



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 16-09-2010, REFERENTE AO**
2 **LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA UNIDADE DE FERTILIZANTES**
3 **NITROGENADOS III - PETROBRÁS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS - MS.**
4
5

6 Aos dezesseis dias do mês de setembro de 2010, às dezenove horas, no Centro de Eventos
7 Leiloados – BR 262, km 11, no município de Três Lagoas - MS foi realizada a Audiência Pública
8 referente ao licenciamento ambiental do empreendimento da Unidade de Fertilizantes
9 Nitrogenados III - Petrobrás. Os participantes da Audiência Pública assinaram a Lista de
10 Presença que vai anexa a esta ata. A Audiência teve início com a palavra do Responsável pelo
11 Cerimonial que cumprimentou a todos os presentes e passou algumas orientações sobre a
12 segurança do local e solicitou que todos os presentes desligassem seus celulares, informando
13 também que a referida Audiência Pública está sendo gravada em áudio e vídeo. Em nome do
14 Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e
15 do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL, tinha a honra de
16 receber a todos para a Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental
17 referente ao licenciamento ambiental do empreendimento da Unidade de Fertilizantes
18 Nitrogenados III – UFN III da Empresa Petrobrás, que pretende se instalar em Três Lagoas – MS.
19 Para presidir a Mesa diretora da Audiência Pública convidou o Senhor Pedro Mendes Neto,
20 Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL, no ato representando o
21 Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC,
22 Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes. Para compor a Mesa convidou as seguintes
23 autoridades: A Senhora Márcia Moura, Prefeita Municipal de Três Lagoas; o Senhor Felipe Polli,
24 Gerente de Implantação do Projeto em Três Lagoas; o Senhor Antonio Carlos Garcia de Oliveira,
25 Promotor de Justiça e Meio Ambiente; a Senhora Tatiane Moraes, Ecóloga e Coordenadora do
26 Estudo Ambiental elaborado pela HabTec – Engenharia Ambiental; o Senhor Vereador Fernando
27 Milan Amici, Presidente da Câmara Municipal de Três Lagoas; A Senhora Delia Villamayor
28 Javorka, Gerente do Escritório Regional do IMASUL em Três Lagoas; o Senhor Major da PM,
29 Wilson Sérgio Monare, Comandante do Segundo Batalhão de Polícia Militar sediada em Três
30 Lagoas. Informou a todos, que dispõem de outro salão, com porta de acesso ao lado direito do
31 palco, anexo, com cadeiras, som e telão, para acomodação de todos (O recinto encontrava-se
32 lotado, com pessoas em pé). Na sequência foram executados os hinos nacional e estadual e
33 apresentado um filme institucional da Petrobrás. Registrou a presença das seguintes autoridades:
34 Professor Sávio Bernardes, Secretário Municipal de Esportes, Juventude e Lazer; Sr. Cristovam
35 Lages Canela, Secretário Municipal de Meio Ambiente; Sr. Agílio Santos Martins, Presidente do
36 Rotary Club de Três Lagoas; Sr. Ariel Dias Garcia, Presidente do Lions Club de Três Lagoas; Sr.
37 Marcos Garcia, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico; Professor Germano
38 Molinari Filho, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Três Lagoas; Engenheiro Getulio
39 da Costa Dias, Secretário Municipal de Obras; Sr. Ricardo Freitas, Gerente da Usina
40 Termelétrica Luiz Carlos Prestes de Três Lagoas; Professor Wilson Vendiamindi presente com
41 seus alunos do SENAC; Senhor Domingos Martins de Souza, Presidente do Sindicato Rural de
42 Três Lagoas; Senhor Idevaldo Claudino Garcia, Vereador de Três Lagoas; Senhor Joaquim
43 Romero, Presidente da Associação Comercial de Três Lagoas; Senhora Márcia Rocha, Gerente
44 Regional do Sebrae de Três Lagoas; Senhora Elenir Neves de Carvalho, Secretária Municipal de



45 Saúde; Professora Maria Lúcia Firmino, Secretária Municipal de Assistência Social, Cidadania e
46 Trabalho de Três Lagoas. Informou a todos que a Audiência Pública tem como objetivo
47 apresentar o Empreendimento a ser implantado e o seu respectivo Relatório de Impacto
48 Ambiental, expondo os graus de impacto, as medidas compensatórias e mitigadoras dos
49 Programas ambientais, também tendo como finalidade dirimir dúvidas e recolher opiniões,
50 sugestões e críticas dos segmentos da população interessada para implantação do
51 Empreendimento. Passou a palavra para o Senhor Pedro Mendes para iniciar os trabalhos da
52 Mesa da Audiência. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria
53 de Desenvolvimento do IMASUL iniciou cumprimentando a todos, dizendo da satisfação em
54 receber a todos para a realização da referida Audiência para licenciamento ambiental de um
55 grande empreendimento e apresentação do estudo de impacto ambiental e respectivo Relatório de
56 Impacto Ambiental, cumprindo um primordial papel dentro do campo ambiental, momento em
57 que aproxima ainda mais a Comunidade do processo de licenciamento para efetivar o princípio
58 democrático e a participação da população junto ao licenciamento que é instrumento da Política
59 Nacional de Meio Ambiente estabelecida pela Lei nº. 6938/1981, e para tal estão ali reunidos.
60 Agradeceu e cumprimentou a Prefeita, Senhora Márcia Moura e demais autoridades presentes e
61 especialmente a Senhora Delia, que chefia o Escritório Regional do IMASUL em Três Lagoas e
62 líder da equipe do IMASUL que analisa os estudos de impacto ambiental referente ao
63 licenciamento que será apresentado. Acima de tudo agradeceu à colaboração da população de
64 Três Lagoas que sempre participa ativamente, toda vez que é convidada para essas ocasiões,
65 destacando o interesse da Comunidade para a questão ambiental. Como já foi dito pelo
66 Cerimonial a Audiência Pública tem um papel essencial regulamentado pela Resolução 004/1989,
67 da qual destacará alguns artigos: “A Resolução nº. 004/1989 disciplina a realização de
68 Audiências Públicas no processo de licenciamento de atividades potencialmente poluidoras. As
69 atividades ou empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitos à
70 apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental poderão ser
71 submetidas à realização de audiências públicas. A Audiência Pública tem como objetivo divulgar
72 informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessada na
73 implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou
74 modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento.
75 Além do mediador e secretário da mesa comporão a mesa de trabalhos representantes do
76 empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da
77 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, podendo ser convidados a integrar a mesa autoridades
78 municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo
79 Secretário de Estado ou seu representante devidamente designado. Os presentes assinarão livro de
80 presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência o mediador exporá as regras segundo
81 as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do empreendedor para sucinta
82 apresentação do projeto pelo período de vinte minutos, seguindo-se da apresentação do Relatório
83 de Impacto Ambiental pelo período de trinta minutos. Será distribuído aos presentes folheto
84 explicativo do procedimento da audiência, listando os principais impactos do projeto sob análise
85 e as medidas mitigadores propostas. Será igualmente concedido período de vinte minutos para
86 manifestações do representante de órgão, instituição do poder público ou entidade privada
87 responsável pela convocação da audiência pública. Terminadas as apresentações o mediador
88 anunciará intervalo de quinze minutos possibilitando à mesa acolher as perguntas para



89 participação no debate. Os participantes deverão formular questões à mesa através do
90 preenchimento de formulário próprio com a devida identificação, clareza e objetividade. O
91 tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos do primeiro bloco, podendo ser
92 prorrogado por uma hora ou convocar nova sessão, em nova data, no prazo de uma semana.
93 Encerrada a reunião o secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à disposição dos
94 interessados no Departamento de Licenciamento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente”.
95 Feita a leitura, prosseguiu com algumas observações necessárias, lembrando a todos que ao
96 chegarem no recinto, foram convidados a assinarem uma folha de presença, conforme instruções
97 da Resolução que orienta a referida reunião, também recebendo um folder explicativo sobre a
98 Audiência, informando sobre o Empreendimento e seus principais impactos e respectivas
99 medidas mitigadoras propostas pelo Relatório de Impacto Ambiental. Informou também que a
100 presente reunião está sendo gravada para posterior transcrição para elaboração da ata. Lembrou
101 que ao chegarem ali, encontraram um ambiente acolhedor, limpo, por isso solicitou a todos que,
102 ao longo da reunião, todo lixo que for gerado seja jogado nas devidas lixeiras para devolução das
103 salas como as encontraram. Com relação ao debate, somente serão lidas e respondidas as
104 perguntas, cujos autores estejam presentes no momento oportuno, caso não, a pergunta não será
105 lida, porém será anexada ao processo. As perguntas deverão ser dirigidas ao Empreendedor e/ou
106 Consultor, as quais poderão ser respondidas por qualquer membro de ambas equipes, havendo o
107 prazo de três minutos para efetuar a resposta. Caso a resposta dada não seja satisfatória, o autor
108 poderá se manifestar, no microfone, por um minuto e meio, solicitando complemento. Caso
109 mesmo assim o autor da pergunta não se der por satisfeito, será convidado a formular nova
110 questão que deverá ser encaminhada à Mesa. Feitas essas considerações convidou a Prefeita,
111 Senhora Márcia Moura que dispõe de vinte minutos para se manifestar. Com a palavra a Prefeita
112 Municipal de Três Lagoas, Senhora Márcia Moura, iniciou cumprimentando a todos os presentes,
113 especialmente ao Senhor Pedro do IMASUL, Senhor Felipe Polli, que representa a Petrobrás, ao
114 Promotor de Justiça e Meio Ambiente, Dr. Antonio Carlos, ao Senhor Fernando Milan,
115 representando a Câmara Municipal, à Senhora Tatiana, responsável pelos Estudos Ambientais, à
116 Senhora Delia do Escritório Regional do IMASUL em Três Lagoas e ao Major Monare,
117 Comandante da Polícia Militar de Três Lagoas, às demais autoridades presentes e a toda
118 Comunidade. Disse que Três Lagoas está em festa, demonstrando uma vocação para o
119 empreendedorismo, para acolher novas indústrias, de um tempo para cá, sem demérito para
120 outras indústrias ali já instaladas consolidam, no presente, mais um pólo industrial. Os seus
121 distritos industriais são: Vila Piloto, da Mabel, e o mais novo que é o da indústria de fertilizantes
122 da Petrobrás, e abrigam empresas que produzem, geram recursos, empregam mão de obra, nos
123 mais variados setores, da indústria têxtil, ao papel e celulose. São empresários que acreditaram
124 em Três Lagoas, pela logística, pela energia em abundância, pelas estradas que possuem, ligados
125 ao Rio de Janeiro, pela Hidrovia, pela posição geográfica praticamente central no Brasil, por
126 incentivos fiscais do Governo Municipal e Estadual, por diferenças políticas, credibilidade e
127 responsabilidade política, mas muito mais por seu povo, que arregaçou as mangas e buscou se
128 capacitar e aguardam ansiosamente novas capacitações, e aceitou o desafio de ver a matriz
129 econômica, o Município transformado. A realização desse evento que discute a implantação de
130 uma indústria desse porte que empregará mais de cinco mil funcionários, ao longo da construção,
131 que tornará o País auto suficiente em fertilizantes, é crer sim que estão no caminho certo. É
132 acreditar que a política desenvolvida em Três Lagoas tem credibilidade e que não foram em vão



133 os esforços para preparar a Cidade para receber essas e outras empresas que ali já se instalaram e
134 deve um agradecimento desde o último marco da administração da ex-Prefeita Simone Tebet, que
135 foi, sobremaneira, diferenciada, trazendo crescimento, junto ao Governo do Estado, para Três
136 Lagoas. É acreditar que a política utilizada tem essa credibilidade, e durante esses cinco anos e
137 meio, dessa administração, não fizeram outra coisa a não ser correr atrás do desenvolvimento,
138 preparando o Município para receber essas indústrias, estando dessa forma investindo com
139 escolas, com construções, como já demonstrado. Destacou as novas creches, investindo bastante
140 nesse Setor na última administração e deram continuidade, investindo em novo método de
141 educação as suas crianças, que não está fazendo propaganda simplesmente, mas sim
142 demonstrando como Três Lagoas, está preparada sim, com infraestrutura, não ainda adequada,
143 mas são conscientes de sua responsabilidade, com cada indústria que vem ao encontro do
144 progresso e da vontade de crescer e empreender, na Cidade. No ramo da saúde construíram
145 clínicas especializadas, em todos os setores, tentando dessa forma, facilitar ao povo, a carência da
146 saúde que existia. Têm muito ainda por fazer. Asfaltaram mais de setenta bairros, estando com
147 mais de cento e cinquenta e duas ruas sendo asfaltadas, fecharão até o final do ano, cinquenta por
148 cento, numa Cidade que já tem noventa e cinco anos. Repetiu que muito já fizeram no período
149 referido, mas reconhece que muito têm a fazer. Aceitaram a colaboração, sobremaneira, da
150 Sanesul, em parceria com o Governo do Estado, no saneamento básico, e precisam aumentar e
151 trabalhar ainda mais. Construíram mil casas populares, sabendo da carência, que não fica por
152 menos de cinco mil famílias que carecem de moradia. Tudo isso de maneira sustentável,
153 responsável, obedecendo sempre, ao crescimento sócioambiental. Valorizam a população
154 investindo no social. Citou o Projeto CRASI que é uma entidade que abriga hoje em torno de
155 2.500 crianças, que depois da escola, recebem educação para sua fase de cidadania. Tiveram
156 investimento em esportes, no lazer, proporcionando melhor qualidade de vida à população. O
157 meio ambiente sempre foi prioridade de sua administração. Construíram um único aterro sanitário
158 do Estado, totalmente licenciado, dentro do que preconiza a legislação ambiental, implantando
159 projetos de sustentabilidade, como o Ecoponto, que recolhe os pneus usados da Cidade, com
160 destinação adequada. Ressaltou a importância de contar com a Petrobrás, e internacionalmente
161 falando, um empreendimento desse porte se instalar em Três Lagoas é um orgulho para eles,
162 lembrando, aliado a outros, não menos importante que esse, destacando o Município, o Estado,
163 provocando diferença no PIB Nacional, Estadual e Municipal. Com a instalação dessa indústria
164 haverá uma diminuição na importação de fertilizantes, trazendo uma economia para todo o setor
165 de agropecuária e conseqüentemente barateando a alimentação. Enfim trazendo benefícios para
166 os diversos setores. Destacou a importância de terem adquirido a área aonde será instalada a
167 Indústria de Fertilizantes da Petrobrás. Destacou que Três Lagoas encontra-se em vigésimo
168 quinto lugar no ranking nacional de desenvolvimento e qualidade de vida. Finalizou agradecendo.

- 169 • Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de
170 Desenvolvimento do IMASUL fez um agradecimento especial aos alunos do SENAC e
171 SENAI pela presença. Agradeceu ao apoio da equipe de Educação Ambiental do IMASUL
172 pela brilhante mobilização, destacando o trabalho das servidoras, Heloisa, Andréa e Michele
173 (Escritório Regional de Três Lagoas), assim como registrou a presença da Equipe Técnica do
174 IMASUL que analisará o EIA/RIMA do Empreendimento, e informou que a esta Equipe não
175 poderá ser dirigida perguntas, que estão ali para colher as informações adicionais para uma
176 análise criteriosa dos Estudos e respectivo Relatório. Convidou o representante do



177 Empreendimento, Senhor Felipe Polli, da Petrobrás para proceder à apresentação do mesmo.
178 Com a palavra o Senhor Felipe Polli, Gerente de Implantação do Projeto da UFN III da
179 Petrobrás em Três Lagoas iniciou cumprimentando a todos, especialmente as autoridades
180 presentes, agradecendo pela presença e disse que é uma honra ali estar, se apresentou como
181 Engenheiro e Gerente de implantação do referido projeto, destacou que está acompanhado de
182 uma equipe com mais de vinte profissionais que ali estão disponíveis para prestar as
183 informações que se fizerem necessárias, manifestando assim a seriedade e comprometimento
184 com que a Petrobrás conduz os seus empreendimentos, com a máxima transparência. A
185 apresentação será dividida em partes, sendo o Mercado de fertilizantes; os Objetivos;
186 Descrição e Localização; Descrição do processo; o Produto e falará sobre os programas de
187 mão de obra e qualificação. Iniciou dizendo que o Setor de Fertilizantes é fundamental para
188 área agrícola, e como a agricultura é voltada para o suprimento de alimentos e ração animal,
189 além de produzir insumos para biocombustível e indústria têxtil. Exemplificou a importância
190 do Setor agrícola, pela demanda mundial por alimentos, que é crescente. Se perceberem a
191 população mundial projetada de 1990 a 2025 é crescente numa taxa bastante significativa, e
192 junto com esse crescimento esperam a redução da fome, o crescimento da produção de
193 alimentos, e, portanto uma demanda por alimentos que atinge quase quatro bilhões de
194 toneladas em 2025. Junto com a evolução do consumo de alimentos, identificaram a evolução
195 do consumo mundial de fertilizantes onde o Brasil hoje aparece como quarto maior
196 consumidor mundial com aproximadamente seis por cento do consumo. Demonstrou um
197 gráfico com a importação dos nitrogenados aonde posicionaram a produção da UFN III.
198 Informou que a indústria de fertilizantes utiliza basicamente três nutrientes, sendo o
199 nitrogênio, o potássio e o fósforo. A UFN III terá como vocação a produção de uréia que é
200 um fertilizante nitrogenado, demonstrando em gráfico e perceberam que a produção nacional
201 contempla apenas 27% do consumo contra 73% de importação, que é nessa fatia que a
202 Petrobrás pretende colocar sua produção. Demonstrou o detalhe sobre a curva de oferta e
203 demanda por uréia, onde se percebe que a demanda atual é crescente. A produção da UFN III
204 se dará em 2014, conforme cronograma, suprindo boa parte desse produto importado.
205 Identificando as principais culturas consumidoras de uréia, se verifica que a cultura de milho,
206 cana, café e algodão, que representam 80% do consumo de uréia do Brasil, e a maioria desse
207 consumo ocorre na região centro-oeste e entre os Estados de São Paulo e norte do Paraná.
208 Essa contextualização regional é importante para chegarem à explanação e definição da UFN
209 III se localizar em Três Lagoas. Citou os grandes produtores e exportadores mundiais de
210 fertilizantes que são os países do Oriente Médio como Katar e Arábia Saudita, da antiga
211 União Soviética como a Rússia, Ucrânia e crescentemente o norte da África. Essa é a
212 principal origem do fertilizante importado, com grandes investimentos para atendimento da
213 demanda mundial, existindo unidades com grandes escalas de produção, otimização dos
214 custos, viabilização de empreendimentos e um crescente aumento da eficiência energética
215 com a redução de emissões e efluentes, e o melhor aproveitamento da energia disponível. Os
216 objetivos da UFN III, portanto, concluindo o que vieram apresentar são atender a demanda
217 nacional de fertilizantes oferecendo o insumo básico para a cadeia agropecuária onde hoje o
218 Brasil se coloca como um dos principais representantes no cenário mundial, reduzir a
219 dependência externa de fertilizantes, amortizando quaisquer crises internacionais que
220 provoquem carência de fertilizantes inclusive com ganhos permanentes para balança nacional



221 brasileira e como interesse estratégico da Petrobrás em se consolidar como supridora de
222 fertilizantes nitrogenados no Brasil. Esses três empreendimentos contemplam as intenções e
223 as melhores prioridades da Petrobrás de trazer esse Empreendimento para Três Lagoas. Sobre
224 a oferta e demanda especificamente da uréia no Brasil, a produção nacional é de
225 aproximadamente um milhão e cem mil toneladas por ano, que é basicamente produzida pela
226 Petrobrás 625 mil toneladas e pela Fosfértil 492 mil toneladas, referência do ano de 2009, e
227 indicam a produção de uréia da UFN III que será da ordem de um milhão e duzentos e dez
228 mil toneladas por ano. Esta Unidade será a maior da América Latina e praticamente dobrará a
229 produção nacional de fertilizantes. A localização dos principais produtores, a Petrobrás tem
230 duas unidades, uma na Bahia e outra Fosfértil no Paraná. Mostrou no mapa a localização da
231 UFN III em Três Lagoas. Por que a escolha de Três Lagoas? Foi feito um longo estudo
232 locacional, identificando vários locais no País, sendo Três Lagoas escolhido entre tantos,
233 ponderando os planos ambientais, técnicos e econômicos. Além disso, o acesso ao gás
234 natural através do Gasoduto Bolívia Brasil fez o diferencial de Três Lagoas, a proximidade
235 dos mercados de Goiás, São Paulo, e Paraná principalmente, tendo a possibilidade de
236 transporte da produção até os mercados pelos modais ferroviário, rodoviário e hidroviário,
237 por isso selecionaram essa localidade. Localizar-se-á nas margens da BR-158, a 40 km de
238 Brasilândia e 25 km de Três Lagoas. Informou que no hall de entrada encontra-se exposta
239 uma maquete do UFN III para que todos possam conhecer o Projeto. Trata-se de um
240 complexo produtor de fertilizantes, e é composto por uma unidade produtora de amônia, uma
241 de uréia, de acabamento do produto, uma unidade de granulação, unidade de tratamento de
242 água, tratamento de esgoto, geração de vapor e energia elétrica, que chamam de Unidade de
243 Utilidades, área de estocagem do produto final, e Área de expedição, além de outras
244 facilidades que permitam a operação do Complexo. Citou alguns números, a captação de água
245 do Aquífero Santo Anastácio. Citou que o ar é de onde extraem o nitrogênio. A água após
246 tratamento e o gás natural passam pelo processo da planta de amônia, para sua produção,
247 praticamente dedicada à produção de uréia. Descreveu o ciclo da produção, com detalhes
248 técnicos, e destino dos efluentes decorrentes da mesma. Informou sobre as tecnologias
249 selecionadas que foram de empresas licenciadoras de uma empresa americana, uma empresa
250 holandesa, ambas líderes mundiais nessa tecnologia. As premissas utilizadas para esse projeto
251 foram a integração energética, com o máximo aproveitamento do gás natural. O tratamento de
252 emissões atmosféricas e de efluentes com atendimento à Legislação Brasileira, a produção de
253 fertilizantes com a qualidade superior exigida pelo mercado, que cada vez mais solicita
254 produto de qualidade. Citou cada produto com seu respectivo número de produção e detalhes
255 das embalagens destes produtos para comercialização. Sobre a geração de empregos, a UFN
256 III começará sua construção em 2011, iniciando a contratação de pessoal, atingindo o pico da
257 obra em 2013, com geração de cinco mil postos de trabalhos diretos na construção. Em 2014
258 pretende iniciar a operação com 505 postos de trabalho diretos e permanentes. Informou que a
259 Petrobrás como empresa de economia mista estabelecerá concurso público para
260 preenchimento, de aproximadamente, 380 postos de trabalho permanente. Em relação à
261 qualificação da mão de obra a Empresa entende como uma estratégia, para garantia da
262 qualidade da execução das obras e posteriormente na operação da Unidade. Para isso têm
263 planejado captarem recursos do Plano Nacional de Qualificação Profissional para a indústria
264 do petróleo e gás natural não apenas para qualificação de mão de obra, mas também para



265 qualificação de fornecedores e pequenos negócios na Cidade, sendo uma estratégia também
266 para estabelecerem parcerias com os empresários que sejam fornecedores da Petrobrás,
267 ofereçam produtos e serviços de qualidade, fornecedores não só da Petrobrás, de todo
268 mercado nacional, quiçá internacional. Para implantação desse Programa dispõem também do
269 Sistema “S” e com a Prefeitura para identificarem as melhores sinergias, para qualificarem
270 até seis mil trabalhadores, para lhes dar apoio, trabalhando junto com eles no esforço de
271 construção do Empreendimento e posteriormente na fase de operação. Qualificando assim
272 não só para o Empreendimento, mas também para o mercado nacional. Apresentou um vídeo
273 institucional, um “tour” virtual da UFN III. Após a apresentação concluiu agradecendo pela
274 presença e atenção de todos. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico
275 da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL agradeceu ao Senhor Luís Felipe e anunciou
276 que passará a palavra para a Senhora Tatiane Morais, representante da HABTEC que fará a
277 apresentação dos Estudos do Relatório de Impacto Ambiental, dispondo de trinta minutos
278 para tal. Com a palavra a Senhora Tatiane Morais, Ecóloga e Coordenadora do Estudo
279 Ambiental elaborado pela HABTEC – Engenharia Ambiental iniciou se apresentando e
280 agradecendo pela presença de todos, e partiu para apresentação demonstrando em slides fotos
281 da localização do Empreendimento. Explicou que o processo de licenciamento é composto
282 do EIA – Estudo de Impacto Ambiental e do RIMA – Relatório de Impacto do Meio
283 Ambiente, resultantes dos estudos feitos para implantação do Empreendimento, que são
284 submetidos ao Órgão licenciador que é o IMASUL, cujos representantes estão presentes na
285 Audiência. O Rima está disponível para conhecimento da Comunidade no referido Órgão.
286 Explicou todas as fases que envolvem o licenciamento, assim como detalhes do processo. Os
287 referidos Estudos foram feitos por uma Equipe Multidisciplinar. Área de Influência Direta
288 (AID). É onde ocorre diretamente a influência do Empreendimento. Analisaram sobre dois
289 aspectos, terrestre e aquático. O terrestre incidiu sobre um raio de cinco quilômetros. No
290 aquático a área de influência é a do Rio Paraná. No meio socioeconômico, no caso desse
291 Empreendimento, definiram que dois Municípios seriam influenciados pela presença do
292 Empreendedor pelo número da mão de obra que será contemplada, cuja já foi apresentada,
293 sendo a AID composta dos municípios de Três Lagoas e Brasilândia. Discorreu sobre todos
294 os aspectos que foram analisados incluindo análise de riscos, considerando condições de
295 clima. Avaliação de impacto. Foram identificados 22 impactos, sendo sete do meio biótico,
296 com pequena e média importância. Em relação ao restante desses impactos, em relação ao
297 meio antrópico, foram identificados quinze impactos, sendo quatro positivos e onze
298 negativos. Impactos do Meio Físico. Em relação a qualidade do ar como medida de
299 gerenciamento das emissões atmosféricas, embora a modelagem usada indique que todos os
300 gases a serem lançados atendam a Legislação vigente, estando muito abaixo dos níveis
301 máximos permitidos, haverá a necessidade de Programa para controle da poluição, de modo a
302 assegurar que a tecnologia usada contemple o que já está sendo apresentado nos dados das
303 emissões atmosféricas. Outro impacto são os processos erosivos por que a presença de
304 maquinário aumenta o risco de erosão no solo. As medidas propostas para evitar esse
305 assoreamento, recuperação de áreas degradadas, devem retornar ao mais próximo do que era
306 antes, o controle dos processos erosivos e o planejamento dos canteiros de obra é indicada em
307 diferentes momentos, a realização, a escolha das áreas de bota fora e canteiros de obra, devem
308 atender à Legislação vigente. Esses programas são de Recuperação de Áreas Degradadas, de



309 Reposição Florestal, que deverá considerar a vegetação nativa existente, o Programa
310 Ambiental de Construção diz respeito a todas as medidas ambientais relacionadas ao período
311 construtivo e o Programa de controle dos processos erosivos, muito subsidiados por aspectos
312 de engenharia, em geologia, ele subsidia medidas de controle dos processos erosivos gerados.
313 Impacto sobre a qualidade das águas do Rio Paraná será da mesma forma usada para emissões
314 atmosféricas. Embora atenda a Legislação há a necessidade de se monitorar para assegurar
315 que esses efluentes sempre serão lançados nessas condições, sendo as medidas propostas o
316 gerenciamento de efluentes líquidos, a identificação e o controle dos processos erosivos e o
317 acompanhamento das alterações limnológicas. Explicou que limnológico refere-se a tudo que
318 trata de água doce. Os controles relacionados são o da poluição para atender essa medida do
319 gerenciamento de efluentes líquidos, o Programa de controle dos processos erosivos, visto
320 que quaisquer alterações na margem do Rio Paraná devem atender ao controle desses
321 processos de modo a não assorear a área a ser alterada, e o Programa de Monitoramento
322 Limnológico que contempla tanto o monitoramento de aspectos físicos e químicos da água do
323 Rio Paraná para assegurar a qualidade, como aspectos bióticos, nesse momento, o Senhor
324 Pedro interrompeu para solicitar silêncio do pessoal que está no fundo do salão para não
325 prejudicar a apresentação da Senhora Tatiane. Retomando, os impactos sobre os aquíferos,
326 como já foi destacada a captação da água utilizada, do mesmo modo foi realizado um estudo
327 extenso, avaliando a viabilidade do uso do Aquífero Santo Anastácio, e está previsto o
328 manejo do uso das águas subterrâneas e através de um programa ambiental específico para
329 esse caso que é o Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas. Meio Biótico. Da
330 mesma maneira, listou os impactos e as medidas mitigadoras. Interferência sobre a Área de
331 Preservação Permanente principalmente em virtude da implantação da faixa que apresenta um
332 pequeno trecho em torno de sete quilômetros, e apresenta em torno de 25% desse valor na
333 área de preservação, com supressão de mata nativa, sendo as medidas propostas a recuperação
334 dessa área, e o planejamento das áreas de empréstimo campeiro para que não sejam realizados
335 nesse local. Os programas são: o Programa de Áreas Degradadas, Programa de Reposição
336 Florestal e o Programa Ambiental de Construção. Outro impacto identificado sobre o meio
337 biótico é a interferência sobre a biota aquática, haja vista que será lançado efluente num curso
338 de água, de relevância como no Rio Paraná, merece o monitoramento, embora a modelagem,
339 os dados do Empreendedor indiquem que serão asseguradas as condições previstas em Lei.
340 Duas medidas estão relacionadas, o gerenciamento de efluentes líquidos e o acompanhamento
341 das possíveis alterações na biota aquática. Essas medidas serão realizadas através do
342 Programa do Controle da Poluição, do Programa de Monitoramento Limnológico e o
343 Programa de Controle de Processos Erosivos a fim de evitar a alteração nas margens. Outro
344 impacto sobre o meio biótico, a interferência sobre a vegetação terrestre; na área do
345 Empreendimento pelo que já foi apresentado, caracteriza-se como uma área alterada pela
346 presença humana por ser um pasto. Mas a área do duto apresenta uma porção de vegetação
347 nativa, apresentando uma fauna rica em diversidade e têm medidas para recuperação dessa
348 vegetação. As medidas relacionadas são: a Recuperação das Áreas Degradadas; o Controle da
349 supressão da vegetação, ou seja, não é prevista a retirada de nenhuma espécie de árvore
350 existente, que não estritamente necessária para implantação do Empreendimento, o
351 planejamento das áreas de empréstimo e bota-fora, identificação dos processos erosivos, os
352 programas relacionados serão: Programa de Área Degradada, Programa de Reposição



353 Florestal, Programa de Controle de Supressão da Vegetação, que indica todas essas medidas,
354 Programa Ambiental de Construção, e o Programa de controle dos Processos Erosivos. Ainda
355 em relação ao meio biótico pode ocorrer um virtude da supressão como já disse, alterações na
356 fauna terrestre, dessa maneira, já identificada a fauna, de alta relevância, naquele trecho há
357 necessidade de medidas a modo de não alterar essa fauna, principalmente no momento da
358 implantação da fábrica, para isso está previsto uma equipe, através dessa medida de
359 preservação da fauna silvestre, e como todos podem ver, dos programas relacionados, mas
360 principalmente o quarto programa que é o da Conservação da Fauna, em que a idéia é
361 afugentar os animais, encontrá-los, os que vivem entocados e retirá-los das áreas que podem
362 ser suprimidas. Como já apresentou dos 22 impactos, quinze são do meio socioeconômico
363 que são a interferência sobre o cotidiano da população, visto a chegada de no pico das obras,
364 haver cinco mil trabalhadores, e no período de operação em torno de quinhentos
365 trabalhadores, sendo previsto um possível impacto de interferência no cotidiano da
366 população, as medidas a serem tomadas serão o esclarecimento da população, das autoridades
367 da Área de Influência Direta, Desenvolvimento de Ações de Educação Ambiental que estão
368 relacionadas nos Programas de Comunicação Social, que segue o que o órgão Ambiental
369 determina, e a orientação da Petrobras também e está balizado pela transparência e pelo
370 esclarecimento da população da Área de Influência Direta, Programa de Educação Ambiental
371 através de ações de educação ambiental, para a Comunidade e trabalhadores da obra e outras
372 medidas de ordem prática como o umedecimento de terreno e utilização das rodovias em
373 horários alternativos que não coincidam com horários de pico, utilizados na Área de
374 Influência. Outro impacto sobre o meio antrópico é o aumento do afluxo populacional, como
375 já disse, e as medidas relacionadas são o estabelecimento de parcerias para o incremento da
376 infraestrutura, tanto rodoviária, como de serviços essenciais como saúde, o desenvolvimento
377 de ações de educação ambiental, o controle da contratação e mobilização da mão de obra com
378 capacitação profissional. Identificaram, eles e o Empreendedor, que o aumento populacional
379 causará impactos. Para isso desenvolveram um Programa especial, de capacitação e
380 mobilização da mão de obra que orienta todas as medidas desde o momento, de capacitação
381 na chegada dessa mão de obra, como ao término da obra, a desmobilização de como será o
382 destino dessa mão de obra. Ainda sobre os impactos no meio antrópico, a interferência sobre
383 o patrimônio arqueológico e histórico, para o qual existe uma legislação específica, prevendo
384 a possibilidade de serem encontrados, na área, vestígios arqueológicos, não sendo
385 encontrados no primeiro momento, mas uma medida relacionada como podem ver, é a
386 medida de resgate, de identificação, prospecção na área do Empreendimento, por
387 arqueólogos, para identificarem os vestígios arqueológicos. Há um programa respectivo para
388 isso. Outro impacto relacionado é a geração de empregos, é um impacto positivo que deverá
389 ser potencializado, por meio de capacitação profissional, como já foi demonstrado na
390 apresentação do Empreendedor. Os impactos no meio antrópico consistem nas alterações
391 sobre a paisagem que é o impacto sobre o meio físico e biótico que apresenta como medidas a
392 Recuperação de Áreas Degradadas, o Planejamento das áreas que serão alteradas e têm os
393 seus programas relacionados de modo a recompor essa paisagem de acordo com o que for
394 possível fazer. Pressão sobre a infraestrutura rodoviária e de serviços, apresentou uma lista
395 dos aspectos práticos que contemplam o uso em horários alternativos da rodovia como o
396 incremento também de fornecedores locais e estabelecimento de parcerias, e os programas



397 relacionados já foram mencionados, e recebendo destaque o de educação ambiental e o de
398 comunicação social. Concluindo os impactos socioeconômicos, destacou a pressão sobre a
399 infraestrutura de deposição final de resíduos, como está previsto para o período de construção
400 e operação a geração de resíduos, também está previsto pelo Programa de Controle da
401 Poluição e o Programa de Educação Ambiental, visto que nesse Programa está o programa
402 para os trabalhadores e finalmente outro impacto sobre o meio socioeconômico é o aumento
403 da receita tributária, o incremento da economia Local, Estadual e Nacional. Esse é um
404 impacto positivo que merece ser potencializado por meio de um programa que merece
405 destaque que é o Programa de Apoio ao Empreendedorismo de modo a priorizar a contratação
406 de mão de obra local e de fornecedores locais. A implementação desses programas será
407 realizada através de um sistema de gestão ambiental, que consiste em organizar a realização
408 desses programas de acordo com o período, que estão separados por três blocos, que antecede
409 à construção de apoio e liberação da faixa de servidão, Programa de Construção e Apoio de
410 Obra e o Programa de Monitoramento dos possíveis impactos que são aqueles que continuam
411 no período de operação. Concluiu dizendo que o Estudo de Impacto Ambiental considera
412 sócio ambientalmente falando que o Empreendimento – Unidade de Fertilizantes
413 Nitrogenados III – Petrobrás, em Três Lagoas, como viável, condicionada às 26 medidas
414 apresentadas e aos quinze programas propostos. Finalizou agradecendo e parabenizando a
415 todos os presentes. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da
416 Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL agradeceu a Senhora Tatiane, passou mais
417 algumas instruções para o debate que virá a seguir, logo após o intervalo de quinze minutos.
418 Após o intervalo, com a palavra o Responsável pelo Cerimonial retornando às atividades da
419 Audiência Pública convidou para presidir a Mesa diretora dos debates o Sr. Pedro Mendes
420 Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL, assim como as
421 demais autoridades para retomarem seus lugares. Em prosseguimento, passou a palavra ao Sr.
422 Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora dos debates da Audiência Pública para fazer
423 a leitura das regras dos debates. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico
424 da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL iniciou dizendo que no segundo bloco
425 procederão ao debate com o recebimento das perguntas que os presentes tenham a fazer tanto
426 ao Empreendedor, quanto ao Consultor, líder de equipe multidisciplinar que realizou os
427 estudos ambientais. É praxe que sejam estabelecidas uma rotina de perguntas e respostas que
428 utilizarão da seguinte mecânica: recebida a pergunta, identificarão a presença do seu autor no
429 plenário, como haviam antecipado só serão efetivamente respondidas na Audiência as
430 perguntas cujo autor esteja presente. Havendo uma pergunta cujo autor não se encontra em
431 plenário a pergunta será considerada prejudicada, vai para aos autos, para o processo do
432 licenciamento, será conhecida pela equipe técnica, porém não será respondida na Audiência.
433 Constatada a presença do autor no plenário passarão à leitura da pergunta e indicação a quem
434 ela é dirigida, se aos representantes do Empreendimento ou ao líder da Equipe
435 multidisciplinar que elaborou os Estudos, passando para a resposta pelo período de 3 minutos,
436 findos os quais questionarão ao autor da pergunta se a resposta lhe foi satisfatória. Havendo a
437 necessidade de complementação ou clarear algum aspecto da resposta o autor da pergunta terá
438 o prazo de 1,5 minutos para se manifestar no microfone postado ali à frente para sua réplica,
439 retornando para quem deu a resposta para complementar. Se ainda assim o autor da pergunta
440 não ficar satisfeito, lhe será orientado fazer novo questionamento, trazendo essa questão com



441 um novo enfoque o que permite que todas as perguntas que venham à Mesa sejam
442 efetivamente discutidas e eventualmente que o mesmo assunto seja tratado por outra pessoa
443 de uma forma mais clara e que estabeleça uma relação mais produtiva durante o debate.
444 Feitas essas considerações informou fornecendo a hora (21h15min), que dispõem de 50
445 minutos para o debate, podendo ser prorrogado por mais 1 hora. Em seguida leu a 1ª.
446 **Questão** de Mayza Carla da Silva, que fez mais duas perguntas correlatas, que estava
447 presente e perguntou ao Consultor: Existirá alguma sistemática para monitoramento de
448 vazamento no duto de efluente? Caso ocorra algum, foi considerado no Estudo algum plano
449 de contingência? Com a palavra a Senhora Tatiane Morais, Ecóloga e Coordenadora do
450 Estudo Ambiental elaborado pela HABTEC – Engenharia Ambiental respondeu que os
451 efluentes, conforme foi destacado, está previsto o monitoramento limnológico, do
452 comportamento biótico, químico e físico da água em relação. Não estão previstos vazamentos
453 durante o período de operação. Em relação a possíveis acidentes, não só em relação aos
454 efluentes, mas a qualquer aspecto da operação, existem planos de gerenciamento,
455 procedimentos a serem adotados, que seguem a Legislação vigente, assim como as normas da
456 própria Petrobrás que possui várias normas, que preconizam e indicam todos os
457 procedimentos necessários para contingência de um possível acidente, embora não esteja
458 previsto de acordo com as características dos efluentes, do duto de descarte e da estação de
459 tratamento, finalizou. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria
460 de Desenvolvimento do IMASUL propôs à Senhora Mayza Carla da Silva ler as duas
461 próximas questões também, de sua autoria e após as respostas, concederá à mesma fazer uma
462 réplica. A Sra. Mayza aceitou. O Sr. Pedro leu então a 2ª. **Questão:** Considerando a
463 explanação do estudo realizado no Aquífero Santo Anastácio, quais parâmetros foram
464 analisados? Foram perfurados poços para avaliação do volume presente e afetado? Com a
465 palavra o Senhor Felipe Polli, Gerente de Implantação da Petrobrás do Projeto em Três
466 Lagoas primeiro agradeceu pela pergunta que é uma oportunidade de esclarecer a questão e
467 respondeu que a Petrobrás para definir a captação de água, reuniu um grupo de seus técnicos
468 e contratou uma empresa especializada nessa questão que opera no Brasil inteiro e mais
469 especificamente profissionais renomados que conhecem a fundo a questão de captação dos
470 aquíferos de Três Lagoas. O referido Estudo conduziu, a partir das alternativas disponíveis
471 que era a captação de água do rio ou subterrânea, avaliaram três fatores com igual
472 ponderação, fatores ambientais, técnicos e econômicos. Do ponto de vista ambiental,
473 perceberam uma leve vantagem ao captarem a água subterrânea, por evitarem o
474 desmatamento, supressão vegetal, de uma faixa para captação de água, e por evitar um
475 problema operacional que é a incrustação do mexilhão dourado, que tiveram a experiência
476 recente na Usina Térmica da Petrobrás, quando ao retirar equipamentos submersos,
477 perceberam a incrustação do mexilhão, o que traz problema operacional e ambiental. Em
478 relação à parte técnica a qualidade da água, em ambos os casos, é muito boa, porém a água do
479 Aquífero, para esse processo, se mostrou mais adequada, para instalação da Unidade
480 Industrial e do ponto de vista econômico, de forma objetiva, o estudo calculou o investimento
481 necessário, tanto na instalação dos equipamentos para tratamento de água e de efluentes e
482 concluiu que a captação do Aquífero era mais favorável ao Empreendimento. Lembrou que a
483 questão sustentabilidade da água foi analisada a fundo por que para a Petrobrás é estratégico
484 que esse suprimento seja permanente, não só para Unidade da Petrobrás, mas também para os



485 empreendimentos vizinhos e para a Comunidade de Três Lagoas, finalizou. Com a palavra o
486 Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL leu
487 a **3ª. Questão** também da Sra. Mayza Carla da Silva que perguntou ao Empreendedor:
488 Considerando o Estudo de Análise de Riscos apresentado, foram contempladas medidas
489 preventivas e atendimento a emergência aos funcionários da Empresa vizinha? Com a palavra
490 o Senhor Felipe Polli, Gerente de Implantação da Petrobrás do Projeto em Três Lagoas
491 solicitou a um membro de sua Equipe, Sr. Peter que é Engenheiro de Segurança, responsável
492 pela área por achar que ele poderá fornecer mais detalhes sobre a questão de equipes para
493 tratamento de emergências. Com a palavra o Senhor Peter Alves Montandon, Engenheiro de
494 Segurança da Petrobrás respondeu que o Estudo de Análise de Risco, no pior cenário que
495 seria o rompimento da esfera, ela fica restrita a um raio de dois quilômetros, ou seja, estaria
496 longe de qualquer comunidade, centro urbano ou outra empresa próxima., considerando que a
497 empresa vizinha encontra-se a uma distância maior. Ainda assim existem diversas medidas
498 preventivas para evitar a ocorrência de um acidente dessa magnitude, que a Empresa está
499 preparada com brigadas de incêndio, sistemas de combate a vazamentos de amônia, então não
500 teria impacto nenhum nas empresas vizinhas e o Plano de Atendimento a Emergência, isso já
501 está previsto, é um sistema utilizado pela Petrobrás, estando preparados no caso da ocorrência
502 de um evento dessa magnitude, finalizou. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor
503 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL perguntou a autora da pergunta se
504 estava satisfeita e ela solicitou se manifestar. Com a palavra a Senhora Mayza Carla da Silva
505 disse estar satisfeita quanto à questão de Análise de Risco, quanto à segunda questão
506 entendeu a diferenciação da captação da água subterrânea e água superficial foi bem
507 explanada, mas sua dúvida é quanto a sustentabilidade de água que eles chegaram a
508 conclusão, não pela captação mas pela disponibilidade hídrica do Aquífero, quais os
509 parâmetros que foram adotados, foi medição de vazão? Como a Empresa ficará sabendo se
510 houver um vazamento num duto enterrado? Com a palavra o Senhor Felipe Polli, Gerente de
511 Implantação da Petrobrás do Projeto em Três Lagoas respondeu primeiro sobre a captação de
512 água, solicitando ao seu especialista em captação para responder, por ter foco na recarga do
513 Aquífero. Com a palavra o Geólogo Ivanir Borella respondeu que a avaliação hidrogeológica
514 realizada partiu de vários segmentos, primeiro o cadastramento de poços obtendo as
515 informações de níveis e vazões, considerando alguns parâmetros, outro fator foi a análises dos
516 testes de bombeamento, que através dos métodos de rebaixamento e recuperação, calcula o
517 que chamam de transmissividade que corresponde aproximadamente à permeabilidade versus
518 espessura da camada e ainda assim realizaram um teste de bombeamento por interferência
519 onde se calcula o outro parâmetro que é o coeficiente de armazenamento através da
520 transmissividade, explicou mais alguns detalhes técnicos desse cálculo e finalizou. Com a
521 palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do
522 IMASUL agradeceu à Senhora Mayza, nesse momento a Sra. Tatiane Morais da HABTEC
523 lembrou que uma questão da Senhora Mayza não foi respondida, sobre a tecnologia de
524 detecção de vazamento. Com a palavra o Senhor Peter Alves Montandon, Engenheiro de
525 Segurança da Petrobrás respondeu que hoje estão numa fase num duto de efluentes e têm um
526 projeto conceitual que estabelece um traçado e alguns parâmetros básicos, de como esse duto
527 deverá ser construído, ao longo do desenvolvimento do empreendimento ainda antes da
528 Licença de Instalação, devem fazer um projeto básico, depois de um projeto detalhado, que é



529 o projeto construtivo. Hoje ainda não têm a definição de qual equipamento será utilizado para
530 detecção de vazamento, qual a tecnologia utilizarão. Isso será detalhado nas próximas fases.
531 Mas como trabalham muito com duto, em geral o duto tem uma particularidade de
532 diferenciação de pressões que geralmente indica para central de operação aonde existe algum
533 vazamento, quando esse é crítico, além disso, em geral têm uma medição de espessura da
534 parede que indica pequenos vazamentos, aonde há menos espessura indicando, por um ensaio,
535 que poderá ser externo ao duto, por um equipamento de nome pig, que praticamente é como
536 se fosse uma cápsula, com detectores magnéticos, que pela diferença da corrente elétrica que
537 vai e volta identifica a espessura, em geral são essas as tecnologias usadas em dutos de
538 produtos até mais complexos, o monitoramento e manutenção são constantes, pois se houver
539 vazamentos o prejuízo será grande. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor
540 Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL informou que têm inúmeras questões
541 sobre a água, por isso associará as perguntas, para não se tornar repetitivo, lerá as próximas
542 quatro relacionadas. Seguindo a ordem numérica leu a **4ª. Questão** de Rômulo Wendel, da
543 AEMS, que estava presente e perguntou ao Consultor: Gostaria de saber, o porquê de não se
544 utilizar a água do rio e sim utilizar água do aquífero. E quanto a Empresa vai pagar por essa
545 água? A **5ª. Questão** de Jose Antonio Caveanha, da Caveanha Engenharia e Consultoria, que
546 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Por que o uso de águas subterrâneas tendo um
547 rio como o Paraná há poucos quilômetros da Unidade? A **6ª. Questão** de Norton Pereira de
548 Macedo, da Secretaria de Assistência Social, que estava presente e perguntou ao Consultor: O
549 impacto irá atingir o Aquífero Guarani, suas águas serão monitoradas, caso haver
550 contaminação terá tratamento? A **7ª. Questão** de Sávvia de Freitas, do SENAC, que estava
551 presente e perguntou ao Empreendedor: Por que a água captada virá do Aquífero Santo
552 Anastácio e não do Rio Paraná? Obrigada. O Sr. Pedro solicitou que as respostas sejam mais
553 objetivas. Com a palavra o Senhor Felipe Polli, Gerente de Implantação da Petrobrás do
554 Projeto em Três Lagoas, explicou que estão captando água do aquífero e não do rio Paraná,
555 devido a um estudo feito ao longo de 06 meses e pelos aspectos técnico, ambiental e
556 econômico mostrando a melhor alternativa e mantendo a sustentabilidade da captação da
557 água, não só para futuros empreendimentos mas para a comunidade de Três Lagoas. Em
558 relação à questão do pagamento pela água, continuou, a Petrobrás cumpre todas as
559 determinações legais em relação às suas permissões, licenças e taxações. Hoje, não existe um
560 manejo, controle ou determinação de cobrança dessa água. Explicou que não há nenhum risco
561 de contaminação da água do aquífero, principalmente devido a sua profundidade. A seguir, o
562 mediador Pedro Mendes, fez outro bloco de perguntas: 8ª, de Estela Eiko Miyaji, Acadêmica
563 da UFMS, direcionada ao consultor: Porque foi adotado a captação de água subterrânea? Foi
564 realizado estudo para viabilidade de captação superficial? Porque não consta no RIMA essa
565 possibilidade? Qual o raio máximo de rebaixamento e profundidade do rebaixamento? A
566 acadêmica ficou satisfeita com a resposta anterior. 9ª questão, de Edmilson Carlos Romanini
567 Filho: Por que a utilização de águas provenientes do aquífero se um rio grandioso como o
568 Paraná se encontra tão próximo? O Senhor Edmilson também ficou satisfeito com a resposta
569 anterior. 10ª questão, de Paul Colas Rosas, Casa da Floresta Ass. Ambiental, direcionada ao
570 empreendedor: Porque utilizar água mineral do aquífero subterrâneo e não tratar e usar água
571 superficial? 11ª questão, de Arthur Silva de Almeida, INOVART Ambiental, direcionada ao
572 empreendedor: Sabemos que as reservas subterrâneas são extremamente importantes. Quais



573 métodos de monitoramento a UFN III irá utilizar para garantir a preservação do aquífero?
574 Senhor Felipe Polli explicou que a utilização da água subterrânea do aquífero e não tratar a
575 água superficial, há necessidade de tratamento das duas fontes de água, sendo apenas
576 tratamentos diferenciados e a água do aquífero possui componentes menos nocivos ao
577 processo químico utilizado na Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III e, por isso, existe
578 uma vantagem econômica na sua utilização. Em relação aos métodos de monitoramento para
579 garantir a preservação do aquífero, o primeiro é a vazão dos poços. Além disso, continuou,
580 tendo um poço perfurado, há possibilidade de utilizar métodos de avaliação de nível e de
581 avaliação subterrânea das formações, explicando todo o processo. A seguir, passou a palavra
582 ao Geólogo Ivanir Borella que explicou que, quanto ao monitoramento está previsto em cada
583 poço a instalação de um pressostato que emite a profundidade do nível d'água, exemplificando
584 o processo. Em relação à captação de água subterrânea, o Geólogo explicou as porcentagens
585 que os levantamentos mostram em relação à toda água doce existente e que, portanto, existe
586 mais água subterrânea do que superficial. A seguir, foi lido mais um bloco de perguntas ainda
587 em relação à água. 12ª questão, de José Luiz Lorens Silva, UFMS, direcionada ao consultor:
588 Sem ter realizado qualquer coleta e análise de água subterrânea do local da UFN III, quais
589 critérios que embasem a opção de abastecimento hídrico via 12 poços? 13ª questão, de Ana
590 Maria Barbosa, Jornal Correio do Estado, direcionada ao empreendedor: O empreendedor
591 analisou a viabilidade ambiental de captação de água do aquífero. O empreendimento se
592 viabiliza economicamente se a captação ocorrer no rio Paraná onde também há viabilidade
593 ambiental? 14ª questão, de Maria José Vilela, UFMS, ao consultor: A água usada na planta
594 servirá também para refrigeração. Qual a medida para evitar o lançamento de água aquecida
595 no rio Paraná, com os consequentes impactos sobre a biota? Qual o grau de aquecimento
596 previsto? 15ª questão, de José Luiz Lorens Silva, UFMS: Sendo grande parte da água usada
597 para refrigeração, o que impede o reúso da mesma após resfriada? O empreendedor começou
598 respondendo do início para o final das perguntas: Em relação à refrigeração, se capta 900 m³/h
599 e devolve 300 m³/h, portanto há um reaproveitamento e um reúso permanente e só é
600 descartada a parcela em que se precisa de mais energia para reciclar a água do que para captar
601 e descartar novamente, o que significa que há uma degradação energética superior se reciclar
602 a água e, por isso se descarta uma parte e se aproveita a grande maioria. A questão da
603 viabilidade econômica explicou que está sendo desenvolvido o projeto básico econômico da
604 Unidade e ainda não existe um valor detalhado sobre a viabilidade econômica. A viabilidade,
605 como foi estudada hoje, continuou, em nível de projeto conceitual, apresenta viabilidade
606 econômica nas duas alternativas. Todavia a viabilidade econômica do empreendimento é
607 muito afetada, ou pelo preço do gás natural ou pelo preço dos fertilizantes no mercado
608 internacional, os quais vêm sofrendo variações que estão prejudicando a viabilidade
609 econômica. Explicando o porquê dessa afirmação e que, no momento, não há inviabilidade,
610 porém, no momento em que o projeto passar pela aprovação ou não, a mudança de captação
611 do aquífero para o rio poderá representar inviabilidade do empreendimento. Em relação à
612 questão da água aquecida no rio Paraná, solicitou a Sra. Tatiana para responder. Ela explicou
613 que não está previsto lançamento de água aquecida no rio Paraná, enfatizando que o uso da
614 água no sistema apresentado pelo empreendedor, contempla um ciclo fechado, não havendo
615 esse descarte. O Geólogo Ivanir Borella respondeu a questão em relação à opção de
616 abastecimento hídrico via 12 poços. Anteriormente, já havia explicado que o primeiro passo



617 foi calcular a transmissividade e o armazenamento, através dos quais se pode-se calcular a
618 vazão que o aquífero pode produzir, que é diferente do que o poço pode produzir porque o
619 poço é uma estrutura física que se perfura para obter a vazão do aquífero; quando o poço tem
620 a eficiência de 100% a vazão do poço é igual a do aquífero e, quando é menor, é porque se
621 introduz pesos e cargas. O Geólogo explicou que os primeiros trabalhos realizados em Três
622 Lagoas foi em 1978, explicando o que havia sido feito na época. Informou que, antes da
623 implantação da fábrica serão perfurados dois poços pára o abastecimento do canteiro de obras
624 e que servirão de parâmetros para aferir o que foi estabelecido. Neste momento, em virtude de
625 compromissos de agenda a Prefeita de Três Lagoas se retirou do plenário. A seguir, Dr.
626 Pedro Mendes iniciou outro bloco de perguntas: 16ª, de Fabrício Garcia do Nascimento,
627 Fíbria/MS: Como será a passagem dos dutos de efluentes até o rio Paraná? Tem anuência dos
628 proprietários? 17ª questão, de Fabrício Garcia do Nascimento, Fíbria/MS: Por qual área será
629 passado o duto de efluentes? 18ª questão, de Ledir Garcia de Souza, do Rotary Clube de Três
630 Lagoas, Cidade das Águas: O impacto industrial das Unidade em questão, no que diz respeito
631 à parte hídrica, será nulo, de tal forma que haverá um aquário alimentado com as águas
632 tratadas que forem usadas durante o processo industrial? (Antes de serem devolvidas ao rio).
633 Todas as perguntas foram direcionadas ao empreendedor. Ele explicou que, em relação ao
634 traçado dos efluentes, atualmente, existe um traçado conceitual, estabelecido por diversos
635 critérios, basicamente, topografia, geologia e a propriedade das áreas, mas o projeto
636 conceitual definiu um traçado que deve ser melhor estudado. Está sendo previsto para os
637 próximos 30 dias, sendo um pedido do IMASUL, detalhar melhor o traçado dos efluentes e
638 buscar melhor as anuências necessárias para essa passagem. Explicou que o traçado
639 apresentado no EIA RIMA, havia sido conversado, mas ainda sem anuência necessária para a
640 instalação. Com certeza, continuou, para se ter a anuência desse duto, serão necessárias as
641 anuências. O empreendedor explicou que nos próximos dias serão melhor detalhados os
642 processos topográficos, geológicos e iniciando-se o projeto básico que é uma etapa seguinte
643 do detalhamento do projeto. Em relação ao aquário, não há previsão de se fazer um aquário
644 com as águas que irão para o rio, mas poderia ser feito sem problema até porque os
645 componentes contidos nos efluentes que são direcionados ao rio são naturais, mas que não
646 está previsto no projeto. Não satisfeito com as respostas, o Senhor Fabrício dirigiu-se ao
647 microfone explicando que, considerando a informação constante do RIMA e a fala do
648 empreendedor, fazia a seguinte manifestação, como Procurador Jurídico da Fíbria: a empresa
649 não é contra o empreendimento, ela tem acompanhado o desenvolvimento de Mato Grosso do
650 Sul, principalmente do município de Três Lagoas, elogiando a iniciativa da Petrobrás que
651 pretende instalar a fábrica de fertilizantes no município. No entanto, continuou, no dia 30 de
652 julho de 2010, a Fíbria recebeu um comunicado de que a empresa havia feito estudo de
653 alternativa locacional para passagem de dutos subterrâneos através dos quais faria o
654 lançamento dos seus efluentes, tendo optado pela alternativa nº 5, conforme consta no
655 EIA/RIMA e no site do IMASUL. Explicou que a alternativa em questão, por demandar a
656 passagem de dutos subterrâneos por áreas da Fíbria/MS, por obvio precisaria da prévia
657 anuência da Fíbria/MS para dar andamento ao processo de licenciamento encaminhado pela
658 Petrobrás. Continuando, explicou que, considerando que a anuência implicaria em
659 passagem de dutos de efluentes por áreas protegidas, cortando áreas de reserva legal, área de
660 preservação permanente, plantio comercial de eucalipto, com o agravante de serem enterrados



661 em locais com lençol freático de pouca profundidade, no máximo de 2 m, a alternativa
662 mostrou extremamente preocupante dada a grande possibilidade de acidentes em virtude da
663 movimentação de máquinas pesadas, utilizadas na operação da Fíbria/MS, o que pode
664 acarretar a ruptura de tubulações e conseqüente comprometimento do lençol freático.
665 Enfatizou que até mesmo os pontos de monitoramento de águas superficiais do rio Paraná da
666 Fíbria/MS teriam que ser realocados em função da passagem de tais dutos, com perda
667 histórica de uma seqüência de dados até então monitorados. Considerando esta e outras
668 explicações a Fíbria MS encaminhou resposta à Petrobrás no sentido de que fosse realizada
669 uma avaliação conjunta das duas empresas a cerca da melhor alternativa locacional para sua
670 instalação. Como não houve nenhuma manifestação da Petrobrás, continuou, até o dia 02 de
671 agosto, quando a Fíbria/MS recebeu informação de que a Petrobrás estaria localizando pedido
672 de licença em 06 de agosto, mais uma vez a Fíbria/MS reiterou quanto à necessidade da
673 avaliação conjunta, solicitação que ficou sem resposta da Petrobrás e, ante a ausência de um
674 estudo conjunto, a Fíbria MS não pode, até o momento conceder a imprescindível servidão de
675 passagem necessária ao projeto tal como especificado na presente Audiência. Enfatizou que a
676 FíbriaMS, na presente manifestação, tem a certeza de agir da melhor forma preventiva e, mais
677 uma vez, reitera a solicitação de avaliação conjunta do projeto proposto pela Petrobrás, o qual
678 oportunizará o encontro de uma alternativa ambientalmente segura no interessa de ambas
679 companhias e da comunidade de Três Lagoas. Terminou a sua manifestação, reafirmando o
680 interesse de que o projeto da Petrobrás possa se desenvolver e realizado nas melhores
681 condições para todos, requerendo o registro de forma gravada, o que já estava sendo
682 feito. Com a palavra, o empreendedor concordou com a manifestação da Fíbria. Dando
683 continuidade aos debates, Dr. Pedro Mendes fez a leitura de mais um bloco de perguntas,
684 ainda sobre a água. 19ª questão, de Milton Gomes Silveira do Comitê de Desenvolvimento
685 Sustentável, direcionada ao empreendedor: A água do subsolo, dos rios e córregos corre
686 riscos ambientais caso ocorra acidentes ou vazamentos na empresa? 20ª questão, de
687 Claudianne Oliveira dos Santos, SENAC – Técnico em Meio Ambiente: Com base no
688 Programa de Tratamento de Efluentes e Água, gostaria de saber de que maneira será feito este
689 tratamento e qual a porcentagem (média) de efluentes tóxicos ou poluentes lançados a água?
690 21ª questão, de Idevaldo Claudino da Silva, Vereador de Três Lagoas: Como será realizada a
691 análise da água a ser devolvida pelo empreendimento ao rio Paraná e se o IMASUL
692 acompanhará. O IMASUL tem condição de realizar isso? A própria empresa é quem fará
693 isso? Esse empreendimento será sendo fiscalizado pelo IMASUL com relatórios junto ao
694 empreendedor e outras empresas, como por ex. a Fíbria? 22ª questão, de Maria José Vilela,
695 UFMS: No EIA não está relacionado o monitoramento da ictiofauna, apesar de afirmado na
696 apresentação. Considerando o potencial poluidor dos efluentes líquidos e até mesmo gasosos
697 na acidificação de solos e água, é fundamental a inclusão deste grupo no monitoramento a
698 longo prazo. A consultora respondeu os questionamentos, começando da última pergunta: Em
699 relação ao monitoramento da ictiofauna está previsto o liminológico, contemplando aspectos
700 físicos, químicos e bióticos e este programa, já respondendo também a outra pergunta,
701 continuou, é proposto no Estudo de Impacto Ambiental já efetivando as medidas de
702 monitoramento das alterações na qualidade da água e na biota aquática. Explicou que a
703 inclusão de grupos animais como ictiofauna não é impeditivo neste momento de
704 planejamento; o detalhamento do programa ocorrerá no momento de Plano Básico Ambiental,



705 quando os programas são detalhados e segue a orientação da legislação e do IMASUL.
706 Explicou que o órgão ambiental indicará, caso julgue necessário, um detalhamento maior do
707 programa. Em relação à pergunta sobre análise de tipos de peixes no rio Paraná, informou que
708 o Paraná é um rio bem estudado do ponto de vista de ictiofauna, em virtude dos
709 empreendimentos hidrelétricos; foram consultados dados secundários, publicações e muitos
710 trabalhos científicos. Foi realizado um trabalho de diagnóstico da atividade pesqueira, onde
711 foram identificados os pescadores, as características da atividade de pesca com petrechos
712 usados, espécies capturadas e diagnosticada a importância da atividade para o município. A
713 consultora enfatizou que, em virtude dessas características, foi indicado o programa de
714 monitoramento limnológico. Em relação à contaminação dos rios, córregos: sobre o subsolo,
715 destacou que a água subterrânea está a uma profundidade muito grande e que qualquer
716 vazamento que ocorra na planta da Unidade de Fertilizantes não deve alcançar a água
717 subterrânea em virtude da profundidade. Em relação ao que está sendo lançado, a consultora
718 explicou que, do ponto de vista do empreendedor, existe o gerenciamento dos efluentes
719 líquidos que devem ser testados na estação de tratamento de efluentes, de tudo o que for
720 lançado, de acordo com a determinação da legislação brasileira, destacando que os programas
721 realizados geram relatórios que são entregues ao órgão ambiental. Portanto, continuou,
722 independente de quem realize o Programa de Monitoramento Ambiental, o órgão ambiental
723 responsável, no caso o IMASUL, acompanha todas as atividades, desde a malha mostral dos
724 pontos de coleta de todas as características dos parâmetros a serem realizados como
725 acompanha os resultados obtidos. Não satisfeita com a resposta, Claudiane/SENAC,
726 manifestou-se ao microfone: ela gostaria de saber, ao certo, a porcentagem que será lançada e
727 como vai funcionar o tratamento de efluente. A consultora respondeu que, sobre o que será
728 lançado e como será feito o tratamento, como já havia explicado, encontra-se no momento de
729 Projeto Básico Ambiental; depois todo o tratamento será detalhado no aspecto de engenharia.
730 Ressaltou que, de acordo com o que já foi identificado, o que vai ser lançado, já ocorre na
731 natureza; na apresentação foi falado que a dispersão é física e não química porque não ocorre
732 contaminação. Informou que existem duas resoluções: uma determina sobre o que é lançado,
733 isto é, antes de sair do duto, de ser lançado, tem que atender a legislação pertinente e a outra
734 legislação é de como deve se comportar a dispersão em um rio classe 2, que é o rio Paraná,
735 tudo estando dentro dos padrões. Quantificar a porcentagem de tratamento, continuou a
736 consultora, no momento de detalhamento do projeto, tanto do ponto de vista da engenharia,
737 como do Plano Básico Ambiental, ficará mais claro, destacando o atendimento a legislação. O
738 Vereador Idevaldo também se manifestou: ele gostaria de saber dos relatórios do IMASUL,
739 como será o acompanhamento por parte da Petrobrás e o relatório do IMASUL junto ao
740 governo do Estado. Ressaltou que, como Vereador de Três Lagoas continuará acompanhando,
741 dentro do Plano Básico Ambiental citado pela consultora, a relação do IMASUL com a
742 Petrobrás e com outras empresas como a Fibria. A consultora respondeu que, a partir do
743 momento que é apresentado o programa, o que é apresentado no Estudo de Impacto
744 Ambiental e depois detalhado no PBA é um compromisso do empreendedor, firmado, não só
745 com o órgão ambiental, mas com todos, de que ele será responsável pelo monitoramento e por
746 todos os programas que forem realizados, sendo diretamente relacionado com a
747 implementação de todos os programas. O Senhor Milton também manifestou-se ao
748 microfone: em sua pergunta ele estava se referindo a possíveis vazamentos de produtos



749 químicos que podem atingir os rios e córregos e a consultora falou de efluentes e não de
750 produtos químicos. Senhor Milton refez a sua pergunta. A consultora citou dois pontos:
751 primeiro em relação à água do subsolo; a profundidade em que a água está localizada, mesmo
752 que ocorra vazamento eventual, não estão previstas contaminações. Em relação à vazamentos
753 de produtos químicos, os aspectos liminológicos, quando se fala de monitoramento químico,
754 porque na água existem elementos químicos e o que está sendo lançado no rio Paraná são
755 elementos químicos que já existem. Numa concentração diferente ou não, serão lançados
756 componentes já existentes. Não estão previstos acidentes porque o lançamento do descarte
757 deve ser controlado. Na eventualidade de ocorrer acidentes, na operação do empreendimento,
758 existem planos de contingência e norma as Petrobrás no sentido de serem tomadas as medidas
759 cabíveis. Foi dada a palavra a Sra. Milena, responsável pela área de meio ambiente da
760 Petrobrás para complementar a resposta. Em vez da Sra. Milena, manifestou-se o Senhor
761 Edmilson, Engenheiro Químico, que trabalha na área de análise de risco da Petrobrás. Com
762 relação à problemas com vazamentos, durante o Estudo de Análise de Risco, todos os
763 possíveis vazamentos que possam ocorrer na planta são analisados, fazendo-se uma varredura
764 de todos os possíveis locais que possam ocorrer vazamentos e existem os sistemas de
765 segurança para prevenir tais vazamentos como: válvulas de fechamento, diques de contenção
766 nos locais mais possíveis de vazamentos, que são projetados para que os produtos sejam
767 contidos, não sendo vazados para o subsolo, vão para canaletas concretadas e mandados para
768 o sistema de tratamento de efluentes. Na ocorrência de um vazamento muito grande, sugere-
769 se como medida mitigadora de haver um tanque reserva para que esse produto fique
770 armazenado durante o tempo que seja possível tratar. Ressaltou que tudo havia sido analisado
771 e mesmo que o sistema de controle falhasse, ainda assim, não atingiria a população. A Prof^a
772 Maria José também manifestou-se ao microfone: com relação ao monitoramento de ictiofauna
773 sua pergunta se baseou na ausência de referência ao monitoramento de peixes no EIA, onde
774 não está relacionado este monitoramento, o que existe de monitoramento liminológico
775 especifica planton, vegetação aquática, pentons e vários parâmetros de qualidade de água,
776 mas especificamente peixes não está citado e a sua pergunta é, justamente nesse sentido por
777 achar fundamental que a ictiofauna tenha também o seu monitoramento, acreditando que,
778 como ainda é um estudo, pode ser incluído. Com relação ainda ao estudo de peixes, continuou
779 a professora, o levantamento feito foi com base em dados secundários e lhe causou
780 preocupação porque a listagem de espécies que aparecem no EIA é muito inferior ao das
781 espécies que ocorrem na região. O que foi apresentado foram tabelas, algumas espécies de
782 importância comercial, algumas espécies na lista de risco; inclusive, dentro da tabela a grande
783 maioria de risco ali citada não ocorre na região, sendo espécies de ocorrência no alto Tietê,
784 espécies próximos de nascentes, acreditando que o levantamento feito na parte de ictiofauna
785 deveria ter sido melhor cuidado, ter sido feito numa abrangência maior do que está
786 referenciado no documento. A consultora agradeceu a observação da professora, informando
787 que a avaliação de impacto sobre a água do rio Paraná e sua biota não identificou impacto
788 sobre a ictiofauna; de acordo com o que está sendo lançado e o comportamento desse
789 efluente, as características sobre o que está sendo lançado, como está sendo lançado e como
790 se comporta no corpo hídrico, não identificou alteração sobre a comunidade hídrica e por
791 isso, não foi mencionado, mas a observação da professora fica registrada. A seguir, Dr. Pedro
792 iniciou outro bloco de perguntas: 23ª questão, de Ederval Batista de Freitas, SENAC: Com o



793 grande nº de trabalhadores durante a obra o empreendedor pretende fazer uma parceria com o
794 município na área de saúde? 24ª questão, de Regina Célia Dutra: Quais projetos sócias serão
795 implantados visando amenizar o impacto causado pelo grande contingente de trabalhadores
796 de outros estados? 25ª questão, de Jorge Victorino, Lions Club de Três Lagoas: Com relação
797 à priorização de mão-de-obra local, de que forma será implantado o PROMINP em Três
798 Lagoas, quanto tempo antes das contratações e quantas pessoas o programa pretende capacitar
799 para efetivamente priorizar a contratação de mão-de-obra local. Previsão de quantos % de
800 mão-de-obra será local? Todas as perguntas foram direcionadas ao empreendedor. Em relação
801 ao PROMINP, deve ser iniciar em 2011, de seis a oito meses antes da contratação da mão-
802 de-obra. O programa está projetado para seis mil pessoas, variando de acordo com o interesse
803 e disponibilidade da mão-de-obra local. O empreendedor informou que não tem uma previsão
804 de quanto por cento de mão-de-obra local, desejando que seja o máximo, mas que encontra
805 uma barreira na carência de mão-de-obra local, por isso está previsto uma qualificação para
806 que os trabalhadores se elevem em patamar, em termos da qualificação profissional para que
807 se consiga aumentar o contingente da mão-de-obra local. Em relação à projetos sociais, o
808 empreendedor informou que a iniciativa da área de saúde, a Petrobrás reafirma a conhecida,
809 divulgada sua responsabilidade social no empreendimento. A Petrobrás vem trazer um projeto
810 para a comunidade e reafirma a sua intenção de restabelecer programas sociais e de melhoria
811 de infraestrutura da comunidade de Três Lagoas. Porém, continuou o empreendedor a
812 definição desses programas compete, não apenas a Petrobrás, mas também aos órgãos
813 representativos da sociedade que tem um conhecimento maior de quais são as prioridades da
814 comunidade; para estabelecer uma priorização e os melhores programas sócias, a Petrobrás,
815 como havia sido mostrado anteriormente, fará parceiras com a Prefeitura e com o Governo
816 para definir os programas sociais a serem conduzidos nos municípios de Três Lagoas, quanto
817 Brasilândia, quanto no Estado. A Senhora Regina Célia manifestou-se ao microfone: A
818 respeito dos programas sociais e parcerias que serão firmadas, ela gostaria de saber, na
819 questão particular, a empresa vai contratar Assistentes Sociais para trabalhar com os seus
820 funcionários da indústria e não só com a sociedade. O empreendedor informou que a
821 Petrobrás, atualmente, dispõe de programas de assistência aos funcionários e, com certeza,
822 esses programas contemplarão os funcionários da empresa, estando dentro dos padrões de
823 gestão da Petrobrás. Neste momento, Dr. Pedro informou que havia iniciado a hora adicional
824 do debate e iria iniciar um bloco e perguntas sobre gases, com algum viés de efluentes
825 líquidos. 26ª questão, de Ariel Dias Garcia, Lions Clube de Três Lagoas: Com relação aos
826 efluentes líquidos até que distância a pluma permanece até se dissipar completamente e qual a
827 caracterização desse efluente. Existe algum componente tóxico? 27ª questão, de Ariel Dias
828 Garcia, Lions Club de Três Lagoas: Caso haja algum vazamento de gases ou líquidos na UFN
829 III põe em risco a população da cidade de Três Lagoas e seu entorno? O que pode ser feito
830 para minimizar esse risco? 28ª questão, de Wesley Mendonça, Agitta Comunicação: O Brasil
831 e o mundo presenciaram e continuam presenciando acidentes ambientais. Caso haj algum
832 vazamento de gases ou líquidos na Petrobrás, põe em risco a população da cidade de Três
833 Lagoas e seu entorno? O que pode ser feito para minimizar esses riscos? 29ª questão, de
834 César Adriano e José Carlos/SENAC: Considerando o balanço de emissões de GEE, quais
835 medidas mitigadoras propostas quanto ao contexto de política nacional de mudanças
836 climáticas? 30ª questão, de Marcelo Pires Rosas/Pequi Florestal: Nós temos inúmeros



837 empreendimentos no entorno de Três Lagoas que são geradores de gases, entre eles a Fíbria,
838 Curtume, Usina Termoelétrica e também outros em fase de instalação, tais como a Eldorado,
839 Sitrel e a própria UFN III. Pergunto: O Estudo de Modelagem Atmosférica avalia
840 possibilidade de correlação desses gases que, isoladamente, não causariam danos, mas que,
841 em conjunto, possam gerar odores com maior frequência, resultando na redução da qualidade
842 do ar na área urbana? 31ª questão, de Izolina Antonia da Silva: Gostaria de saber se corremos
843 o risco de poluição, como em São Paulo, para o futuro? E como a Petrobrás nos garante isso?
844 32ª questão, de Cristiane Inês Lompa/Lions Club de Três Lagoas: Haverá geração de gases
845 causadores de odores? Esse odor poderá atingir a zona urbana de Três Lagoas? Todas as
846 perguntas foram direcionadas ao consultor. A Senhora Tatiana iniciou respondendo sobre a
847 pluma, explicando que em sua apresentação havia uma imagem sobre a pluma na seca e na
848 cheia do rio, que são diferentes nos dois momentos e modeladas de modo distinto; no período
849 de seca, o alcance máximo é próximo a 40 metros da pluma até a dispersão. Na cheia atinge,
850 aproximadamente, 80 m. Em relação à caracterização do efluente, o que o compõe são óleos
851 vegetais, minerais, nitrogênio amoniacal total, materiais sedimentáveis, pela característica de
852 areia do rio Paraná, e DBO que é a demanda bioquímica de oxigênio. Em relação à
853 modelagem de efluentes, o que foi contemplado foram os gases emitidos pela UFN III, que é
854 o determinado pela legislação, embora no momento de detalhamento do Programa de
855 Controle da Poluição já terão dados da qualidade do ar na área do empreendimento. Em
856 relação aos odores, a sua presença foi contemplada na modelagem e os resultados obtidos, no
857 período de operação do empreendimento, não estão previstos odores. Eles podem ocorrer em
858 determinados momentos da operação do empreendimento, que são chamados partidas e, nesse
859 caso, os odores são pequenos, não ultrapassando dois km da UFN III. A consultora destacou
860 que tudo depende muito das condições de direção de ventos. Sobre as questões de risco, o
861 empreendedor solicitou à especialista da Petrobrás para responder. Ela esclareceu que não se
862 espera que nenhum efeito de ocorrência de acidentes na planta de UFN III atinja Três Lagoas.
863 O limite calculado para danos mais graves é cerca de 2km do ponto de vazamento dentro da
864 Unidade. Sobre as medidas necessárias, a Petrobrás dispõe de um Programa de
865 Gerenciamento de Riscos em que diversas medidas são implementadas para evitar a
866 ocorrência de acidentes e minimizar os seus efeitos, além do Plano de Ação de Emergência,
867 tendo como função os procedimentos básicos para controlar qualquer ocorrência acidental na
868 planta. Em relação a balanço de emissões e à política nacional de mudanças climáticas, as
869 características do que foi lançado, não há nenhuma relação com mudanças climáticas. Em
870 relação aos odores, complementando o que já havia sido dito, não tem alcance na área urbana
871 de Três Lagoas, no máximo alcançaria 02 km. O Senhor Marcelo Pires manifestou-se ao
872 microfone: ele gostaria de um esclarecimento e fazer algumas considerações: algum tempo
873 atrás em Três Lagoas, todo o mal cheiro tinha um único culpado, o curtume; agora chegou a
874 Fíbria, a Usina Termoelétrica, está chegando a Eldorado, a UFN III, Sitrel. Três Lagoas tem,
875 agora, uma gama de emissores de gases, de odores, na região. Antes da audiência da Fíbria
876 aconteceram vários fóruns onde ele teve a oportunidade de participar e em um dos fóruns foi
877 apresentada modelagem atmosférica cuja base de dados não continha um histórico abrangente
878 para que o modelo fosse, efetivamente, testado. Ele enfatizou que, na ocasião, ele questionou
879 e a consultora esclareceu que o odor não passaria acima de 4 km e, recentemente voltando do
880 município de Bataguassu, a quase 30 km da fábrica, ele sentiu o odor característico e lembrou



881 que a modelagem que garantiram com correta estava “furada” e ele gostaria de um
882 esclarecimento sobre a questão da modelagem atmosférica. A consultora esclareceu que em
883 relação aos dados utilizados para a modelagem, eles foram preconizados, inclusive, por
884 órgãos internacionais, de modo a poder comparar com outras modelagens, com outros locais,
885 atendendo a toda determinação, não só brasileira, como também internacional. Em relação ao
886 monitoramento, ela havia dito que não haverá percepção de odor no raio maior que 02 km;
887 havendo a percepção, o gerenciamento de emissões atmosféricas deve detectar e atender o
888 que já estava sendo previsto. Com a palavra, o Prof. Nicole esclareceu que a questão
889 levantada pelo Senhor Marcelo foi interessante, mas fábrica de papel trabalha com enxofre e
890 esse produto possui compostos em odor persistente; o fato desse odor ter sido sentido a 20
891 km, 50 km de distância é um fato real, mas em certas condições atmosféricas. Explicou que o
892 que acontece nas fábricas é que as chaminés são altas e durante a noite resfria o solo, forma-
893 se uma inversão térmica e os gases não descem para o chão e, pelos ventos fracos, são
894 levados em alta concentração, como se fosse um rio e, pela manhã, o sol aquece o solo,
895 começa haver uma convexão, o ar frio desce e o quente sobe, descendo o odor, podendo ser
896 sentido a até mais de 50 km, ocasionalmente, dependendo das condições atmosféricas. Ele
897 ressaltou que, no caso da Fábrica de Fertilizantes, não existe enxofre, quase nada, um
898 resquício por motivo de segurança. Portanto, continuou, não há possibilidade de gerar gases
899 odoríferos, persistentes, penetrantes; o gás que poderá causar algum odor é a amônia, mas ela
900 tem uma natureza diferente do enxofre, explicando o porquê. A seguir, o mediador, Dr. Pedro
901 Mendes Neto deu continuidade aos debates, com mia um bloco de perguntas. 33ª questão, de
902 Maria José Vilela/UFMS, ao consultor: A rodovia Brasilândia-Panorama servirá como rota
903 para veículos relacionados ao empreendimento? Como ela corta uma RPPN (Cisalpina), não
904 seria importante implantar pontos de cruzamento para a fauna local, considerando o risco de
905 atropelamentos de animais naquela via? 34ª questão, de Rogério Matioli/SENAC, ao
906 empreendedor: Gostaria de saber detalhes de como será organizado o bota fora, o lixo do pós
907 obra. 35ª questão, de Agílio dos Santos Martins/Rotary Club Três Lagoas “Cidade das
908 Águas”, ao consultor: Para onde serão encaminhados os resíduos sólidos na fase de
909 construção civil? E na fase de operação, para onde serão destinados os resíduos? Quais são as
910 parcerias que a Petrobrás está prevendo com relação aos impactos na área rodoviária e nos
911 serviços sócias (lazer, saúde, segurança, educação, trânsito, etc) O que vocês podem fazer
912 para que o nosso município se torne a capital do primeiro emprego do Brasil? Alguma ação
913 específica para isso tornar realidade? Com a palavra, o empreendedor explicou que em todos
914 os empreendimentos da Petrobrás existe um padrão bem mais restritivo do que a legislação
915 brasileira e, atualmente, todos os seus empreendimentos contam com a coleta seletiva de lixo
916 e com programa de destinação de resíduos sólidos e, se possível, em parcerias com algumas
917 empresas um programa de reciclo para utilização de resíduos sólidos. A previsão que está
918 dentro dos padrões da Petrobrás será aplicada em Três Lagoas e a parceria para o reuso é uma
919 proposição que poderá ser estudada a partir do momento do início da execução. A seguir,
920 passou a palavra à consultora. Em relação aos resíduos sólidos, como já havia sido
921 apresentado, existe um programa previsto, o Programa de Controle da Poluição, que no
922 momento do detalhamento no PBA, em posse da Licença Prévia, indica qual o destino, quais
923 os materiais que serão reciclados, o que é reutilizado e aproveitado, além do destino de cada
924 resíduo sólido. A consultora lembrou que além da legislação ambiental a própria Petrobrás



925 estabelece normas de destinação de resíduos. Em relação à rodovia Brasilândia-Panorama, a
926 consultora explicou que a área do empreendimento não é um fragmento, não tem a presença
927 de uma fauna que vai ser deslocada em direção à rodovia; está previsto o Programa de
928 Conservação da Fauna e se houver necessidade de avaliar interferência com a rodovia, vai ser
929 contemplado no detalhamento do Programa. A Profª Maria José Vilela manifestou-se ao
930 microfone: A sua pergunta foi em relação à rodovia que passa dentro da RPPN Cisalpina que
931 liga Brasilândia ao estado de São Paulo e ela imagina que deverá também ser utilizada em
932 alguns dos deslocamentos dos veículos que vão servir a fábrica de alguma maneira. A sua
933 preocupação é em relação à travessia de uma unidade de conservação que tem uma
934 quantidade muito grande de mamíferos, onças, jaguatiricas, mamíferos de porte médio a
935 grande que transitam muito pela via e, obviamente, vai representar um risco maior de
936 atropelamentos sobretudo se o que havia sido dito e for seguido, evitar o horário de pico e
937 imagina que pode ser tráfego noturno. Sua preocupação é que, juntamente com o órgão
938 ambiental, se procure algumas medidas preventivas para diminuir os riscos de aumento de
939 atropelamento de fauna particularmente naquela região. A consultora explicou que, em
940 relação a essa questão, havendo diagnóstico do tráfego, dimensionamento das alternativas que
941 serão usadas pela Petrobrás de escoamento da produção e detectada a interferência sobre a
942 fauna, medidas serão propostas em conjunto com o órgão ambiental. A seguir, Dr. Pedro
943 Mendes esclareceu que o próximo bloco de perguntas serão de assuntos mais gerais. 36ª
944 questão, de Ednilson Gomes de Sales, da Prefeitura Municipal de Três Lagoas, ao
945 empreendedor: Está previsto a realização de fóruns com a participação dos segmentos
946 impactados na fase de elaboração dos PBAs? Onde serão aplicados os recursos da
947 compensação ambiental do empreendimento, já que quem vai sofrer os impactos é a
948 população de Três Lagoas? 37ª questão, de Milton Gomes Silveira/Departamento Municipal
949 de Trânsito, ao empreendedor: A partir da instalação da empresa nossas rodovias e ferrovias
950 terão uma ampliação do transporte de produtos químicos ? Como a Petrobrás Fertilizantes
951 estará preparada caso haja algum acidente, descarrilhamento ou vazamento desses produtos?
952 Ela terá alguma equipe especializada que cuidará desses possíveis problemas ou deixará por
953 conta do Estado de Mato Grosso do Sul? 38ª questão, de Marcelo Longo/UFMS, ao
954 empreendedor: Dos mais de 2 bilhões de dólares a serem investidos, quanto será destinado às
955 medidas mitigadoras dos impactos ambientais? 39ª questão, de Ana Maria Barbosa, do jornal
956 Correio do Estado, ao empreendedor: Do volume de 2,2 bilhões de dólares de investimentos,
957 qual a porcentagem que será destinada para os programas de mitigação, controle e
958 compensação ambiental? 40ª questão, de Márcia Rocha/SEBRAE/MS, ao empreendedor: Está
959 previsto no organograma da Unidade Industrial a ser instalada uma diretoria executiva no
960 mesmo nível do de produção industrial, com responsabilidades para todo o ecossistema e
961 impacto ambiental? Como será tal organograma? 41ª questão, de Maria José Vilela/UFMS, ao
962 empreendedor: Qual o montante de recursos destinados à compensação ambiental?
963 Considerando a existente de UCs no município de Três Lagoas (Capivaras, Pombo e Jupia)
964 não seria importante priorizar a aplicação de parte desses recursos na estruturação destas
965 Unidades para seu pleno funcionamento para a conservação? A consultora explicou que, em
966 relação à destinação dos recursos da compensação ambiental, existe uma legislação estadual
967 que indica os critérios que subsidiam os cálculos da compensação ambiental. O
968 empreendedor, de acordo com a legislação, pode sugerir possíveis destinações, mas a decisão



969 da destinação é da Comissão Estadual de Compensação que destina para onde vai o recurso.
970 Ao empreendedor cabe sugerir, mas a decisão é do poder público. Em relação aos fóruns
971 setoriais, o empreendedor esclareceu que eles serão realizados para a apresentação e
972 discussão dos programas, sendo necessário definir com o IMASUL quais e quando serão
973 esses fóruns. Em relação à Diretoria Executiva, o empreendedor explicou que a estrutura da
974 Petrobrás prevê uma área responsável pelas áreas de segurança, meio ambiente e de saúde. A
975 Petrobrás tem as Diretorias Executivas, conforme a sua área de negócio, atualmente, sendo
976 seis diretorias. Numa Unidade do porte da que está em discussão, continuou, existirá uma
977 área responsável pela área de meio ambiente. Explicou que a área da unidade é
978 complementada pelas áreas corporativas de meio ambiente da Petrobrás, existindo uma
979 Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente e Saúde; a Gerência Executiva na
980 Petrobrás é o primeiro nível abaixo da Diretoria. Sobre o trânsito, o empreendedor explicou
981 que o principal produto a ser transportado é a uréia, que é um produto sólido e, em geral,
982 requer um transporte em caminhões baú, mas não é um transporte especial; a amônia, sim,
983 mas é uma parte muito pequena, que requer um transporte especial. A seguir, passou a
984 palavra ao Senhor Piter, responsável pela parte de transporte, para explicar as medidas que
985 estão sendo tomadas nesse sentido. Ele explicou que a uréia granulada não teria maiores
986 problemas no caso de acidente rodoviário; a amônia líquida poderia trazer problemas, mas a
987 Unidade tem o pessoal treinado, uma brigada para atender essas situações, tanto dentro da
988 planta quanto acidentes rodoviários. Além disso, continuou, o SMS Corporativo possui uma
989 estrutura para atender também esse tipo de acidente, em conjunto com os CDAs, que são os
990 Centros de Defesa Ambiental, sendo vários espalhados pelo país que possuem recursos para
991 esse tipo de incidentes. Informou que o maior deles encontra-se em Guarulhos, por ser
992 próximo ao aeroporto e pode deslocar recursos para qualquer lugar do país de avião no menor
993 tempo possível; a BR Distribuidora, continuou, já transporta produtos como combustível e
994 utiliza toda a estrutura; a Petrobrás tem toda estrutura para atender. Achou importante
995 salientar quais são as parcerias, sendo realizado treinamento simulado, sendo um dos cenários
996 os acidentes rodoviários, onde são envolvidos a Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros,
997 Polícia Civil. Citou como exemplo a Usina Termoeletrica de Três Lagoas que há um mês,
998 aproximadamente, realizou um simulado em conjunto com o Corpo de Bombeiros, visando
999 treinar, capacitar o pessoal do Corpo de Bombeiros. A consultora informou que, em relação
1000 às medidas mitigadoras e programas do EIA, são compromissos do empreendedor é proposto
1001 em lei e, a partir do momento em que está presente no EIA, detalhado no processo de
1002 licenciamento ambiental, o empreendedor vai realizar da maneira como for acordado com o
1003 órgão ambiental, independente do valor da obra, não está atrelado ao valor da obra; ele deve
1004 implementar as 26 medidas indicadas e os 15 programas e outros que venham a ser
1005 solicitados pelo órgão ambiental, independente do valor da obra. A Senhora Ana Maria
1006 manifestou-se ao microfone: O que ela queria saber, especificamente, é se dentro do plano
1007 existe uma destinação X para as questões de mitigação e de compensação, principalmente. O
1008 empreendedor respondeu que, em termos de compensação, existem leis tanto federais como
1009 estaduais para regulamentar esse cálculo e que a Petrobrás tem previsão do que está em
1010 legislação, tem uma estimativa dentro dos investimentos para essa ação. Em relação aos
1011 programas e medidas compensatórias, a Petrobrás está discutindo com o órgão ambiental,
1012 porque também tem uma estimativa e, à medida em que se vai detalhando, vai aumentando a



1013 previsão dessa estimativa, só não tem como precisar, no momento, qual é. O empreendedor
1014 informou, ainda, que os programas estão estimados dentro do valor do empreendimento. A
1015 Profª Maria José também manifestou-se ao microfone: Com relação à aplicação dos recursos
1016 nas Unidades de Conservação, o que está previsto em lei, regulamenta que não menos de
1017 0,5% do total da obra, seja investido em uma Unidade de Conservação, sabendo-se que isso é
1018 determinado pelo órgão ambiental, acordo com Prefeitura, com empreendedor, mas ela
1019 gostaria de deixar registrado a solicitação de que o órgão ambiental considere, com muito
1020 cuidado, com muito carinho a possibilidade de investir, pelo menos parte desse total, na
1021 estruturação das Unidades de Conservação do município, sendo três: Parque do Pombo,
1022 Reserva das Capivaras e a Apa Jupuíá, que estão necessitando de um investimento de infra
1023 estrutura para que possam funcionar como uma unidade de Conservação, sendo abertas ao
1024 público, para Educação Ambiental, para pesquisa. A Profª entende que seria um investimento
1025 bastante inteligente e de bom retorno para o município priorizar as referidas áreas.no sentido
1026 da compensação. O mediador Pedro Mendes ressaltou que a solicitação da Profª fica
1027 consignado. A seguir, deu início a outro bloco de perguntas: 42ª questão, de Élon Fernandes
1028 de Lima/Casa do Floresta, ao consultor: A área de intervenção nas APPs afeta as áreas de
1029 ocorrência do tatu canastra e do cervo do pantanal, espécies ameaçadas de extinção. Como
1030 isso será abordado nos programas, visto que essas espécies são ecologicamente frágeis? 43ª
1031 questão, de Marcio Uekara Prado/Consultor independente, ao consultor: A várzea do rio
1032 Paraná é habitat da espécie de lepidoptera ameaçada (nacional), parides panthonus castilhoi .
1033 Por que não há nenhum programa associado a essa espécie? 44ª questão, de Jaqueline
1034 Silva/SENAI, ao consultor: Estou presente como cidadã e possuo nível médio de
1035 escolaridade, com isso pergunto aos senhores: citaram vários impactos, os positivos deverão
1036 ser potencializados,os negativos, que são a maioria, apresentaram programas de mitigação;
1037 então, qual a real finalidade e objetividade da Audiência, seria a divisão com a população de
1038 responsabilidades desagradáveis futuras? 45ª questão, de Profº Dr. Marçal Rizzo/UFMS, ao
1039 empreendedor: Há alguma explicação lógica para os grandes produtores (países) de uréia
1040 serem países emergentes ou mesmo não desenvolvidos? Por que países como EUA e Europa
1041 não sediam esse tipo de empreendimento? Seria por se altamente poluente? Sabemos que
1042 isso já vem ocorrendo com os curtumes, já que a Europa optou por não receber mais curtumes
1043 em seu território. O mesmo ocorre com a uréia? 46ª questão, de Fábio Luiz/SENAI, ao
1044 consultor: Quanto ao controle de supressão da vegetação, especificamente o cerrado, tão
1045 importante para a manutenção e qualidade da águas subterrâneas. E o manejo destas, quais
1046 medidas e estudos para a conservação e controle da qualidade do aquífero guarani, uma vez
1047 que a UFN III estará, também, sobre este importante reservatório subterrâneo de água? 47ª
1048 questão, de Maria José Vilela/UFMS, ao empreendedor: O traçado dos dutos consta áreas
1049 únicas, cerrado e proximidades de cabeceira de riacho: não seria mais interessante o traçado
1050 3, que é mais curto, apesar de cortar parte de uma reserva legal? É possível liberar esse tipo
1051 de exceção por parte do órgão ambiental? O empreendedor começou respondendo a pergunta
1052 da Profª Maria José: ele entende que está se tratando do duto de efluentes e ele já se
1053 comprometeu com a Fíbria a reestudar o traçado; a Petrobrás teria que conversar com o órgão
1054 ambiental para ver se há alguma exceção, não tendo como responder no momento, teria que
1055 conversar com o órgão ambiental, mas será avaliado. A consultora respondeu que, em relação
1056 ao tatu canastra e ao cervo do pantanal, foi realizado, no diagnóstico ambiental, um



1057 levantamento da fauna silvestre local e a fauna localizada é extremamente relevante, com
1058 espécies ameaçadas de extinção e o tatu canastra é um exemplo, e com espécies endêmicas
1059 também. Explicou que, em virtude desse fato, embora a supressão da vegetação primária de
1060 mata nativa seja pequena, em virtude da relevância dessa fauna, foi proposto o Programa de
1061 Conservação da Fauna, em que o intuito não é somente algumas espécies e, sim, a
1062 comunidade faunística da região; as medidas serão previstas pelo referido programa e, em
1063 atenção especial às espécies ameaçadas. Em relação à finalidade da Audiência, o
1064 empreendedor explicou que a Petrobrás entende que a Audiência é um instrumento de
1065 debate, de apresentação de idéias, de ouvir as idéias da população e entende como um
1066 instrumento válido de democracia e de aprimoramento dos seus empreendimentos. Em
1067 relação aos grandes produtores de uréia, o empreendedor explicou que no estudo de mercado
1068 realizado pela Petrobrás, constatou que os Estados Unidos produz muita uréia e a grande
1069 questão deles não sediarem esses investimentos é econômica, o preço e a disponibilidade de
1070 gás natural. Citou o gráfico de grandes produtores que havia sido mostrado na apresentação,
1071 basicamente as unidades de fertilizantes estão situadas onde existe disponibilidade de gás e,
1072 mais ainda, disponibilidade de gás associada ao petróleo, o que reduz bastante o preço de
1073 oportunidade do gás. Até onde a Petrobrás conhece, não é por razões ambientais. Em relação
1074 à supressão da vegetação, a consultora respondeu que assim como para a fauna, foi feito um
1075 inventário florestal na área para identificação das tipologias vegetais e das espécies arbóreas,
1076 sendo identificada a presença do cerrado, assim como aponta o questionamento. A idéia é que
1077 haja a reposição de toda a vegetação a ser suprimida; caso não possa ocorrer na faixa de
1078 dutos, ela será suprimida na área mais próxima; tudo o que for suprimido, será reposto de
1079 acordo com as características. Em relação à interferência com o controle da qualidade do
1080 aquífero guarani, devido a sua profundidade, abaixo do Santo Anastácio, não é previsto
1081 interferência alguma da supressão da vegetação em relação ao aquífero. Em relação à fauna
1082 da área de várzea, conforme o levantamento feito, há uma comunidade faunística relevante;
1083 sob o aspecto ecológico, vai ser priorizado, através do Programa de Conservação da Fauna, a
1084 comunidade faunística; havendo identificação de espécies que mereçam atenção especial, no
1085 detalhamento do PBA, será contemplado, lembrando que são muitas espécies relevantes no
1086 local. O Senhor Marcio Prado manifestou-se ao microfone: O diagnóstico de fauna está
1087 extremamente incompleto, pelo menos no que diz respeito a invertebrados, anfíbios e répteis
1088 e se não foram diagnosticadas estas espécies, como vão fazer um plano para elas. É a sua
1089 dúvida. A consultora informou que havia sido realizada uma campanha e está sendo prevista
1090 outra de fauna, na fase de detalhamento do Programa de Conservação da Fauna, no PBA,
1091 outra campanha de campo, para detalhar melhor o que foi diagnosticado, sendo a fauna
1092 altamente relevante. A idéia é que o Programa permita a conservação da fauna, com medidas
1093 de afastamento necessária, com as medidas de resgates que forem necessárias. Lembrou
1094 que interferência sobre a fauna ocorrerá, principalmente, no momento de supressão de um
1095 trecho que corresponde, aproximadamente, 2,5 km ou menos, de uma área de vegetação
1096 nativa que será suprimida para a colocação do duto. A vegetação será recuperada, o trecho
1097 reflorestado e mesmo na área do duto vai haver gramínia.. Ela entende que a fauna é
1098 extremamente relevante, mas o impacto é pequeno. De qualquer maneira, continuou, será
1099 realizado um outro diagnóstico que pode contemplar outros grupos, de acordo também com o
1100 detalhamento do Programa e todas as medidas necessárias para a preservação da comunidade



1101 das espécies ameaçadas. O Senhor Élson manifestou-se ao microfone: Ele solicitou um pouco
1102 de detalhamento sobre o Programa de Conservação, porque foi citado pela consultora
1103 algumas vezes, mas não detalhou o que será feito depois da instalação, depois de todas as
1104 licenças, o que vai ser feito? A consultora lembrou que na fase do EIA – Estudo de Impacto
1105 Ambiental, é diagnosticada a área, os impactos são avaliados, são propostos medidas e
1106 programas. Os programas apresentam o escopo geral, a fase de detalhamento de todas as
1107 etapas do programa e todos os procedimentos a serem adotados é na fase seguinte. Por isso,
1108 continuou a consultora não pode responder agora porque o momento de detalhamento do
1109 programa é posterior no processo de licenciamento, mas poderia indicar, de acordo com o
1110 impacto que já foi mencionado, na questão anterior, que está previsto o afastamento da
1111 fauna, de modo a não interferir no momento da supressão, captura das espécies que ficarem
1112 entocadas, de difícil locomoção, mobilidade; a idéia é que se tenham especialistas, zoólogos,
1113 na linha de frente da supressão da vegetação que vão afastando os animais e retirando-os.
1114 Além disso, continuou, está previsto interferência sobre transporte, tráfego, educação
1115 ambiental dos trabalhadores, redutores de velocidade e, dentro da área do empreendimento, o
1116 controle com a presença dos especialistas do grupo faunístico e de um veterinário, caso
1117 ocorra alguma eventualidade. Lembrou, mais uma vez que o programa será detalhado na
1118 etapa do licenciamento. Continuando a Audiência, Dr. Pedro iniciou outro bloco de
1119 perguntas: 48ª questão, de Ana Maria Barbosa, ao empreendedor: Diante da inquietação
1120 pública sobre o uso do aquífero, a empresa não poderia abrir grupos de estudos com a
1121 sociedade civil para buscar um entendimento para o assunto? 49ª questão, de Ana Maria
1122 Barbosa: Qual a estimativa numérica de investimentos em compensação e em programas
1123 mitigadores? 50ª questão, de Edison Filgueiras Cabral, Sindicato Rural de Três Lagoas:
1124 Criação de organograma da Unidade Industrial, 1 Diretoria Executiva no nível da de
1125 Produção, com responsabilidade para todo ecossistema e importe ambiental. Como será? Dr.
1126 Pedro observou que esta pergunta já havia sido respondida e o Sr. Edison ficou satisfeito com
1127 a resposta. 51ª questão, de Edison Filgueiras Cabral/Sindicato Rural de Três Lagoas, ao
1128 empreendedor: Está prevista a criação, com participação da comunidade, de uma comissão
1129 para acompanhar eventuais acidentes ambientais? 52ª questão, de Cristovam Lages
1130 Canela/Secretário Municipal de meio Ambiente, ao empreendedor: Há previsão de Plano de
1131 Gerenciamento de Resíduos, coleta seletiva, mas não indicação onde a empresa fará
1132 disposição final dos resíduos. A empresa terá o seu próprio aterro sanitário ou pretende dispor
1133 no aterro do município? 53ª questão, de Wesley/Jornal Hoje MS, ao empreendedor: Ao
1134 contratar as empresas terceirizadas para a construção e manutenção da fábrica, a Petrobrás
1135 tem alguma preocupação ou mesmo exigência básica com relação aos antecedentes criminais
1136 das pessoas que estarão envolvidas na construção? O empreendedor respondeu que a
1137 Petrobrás vai fazer a contratação de empresas terceirizadas, tanto quanto dos seus
1138 funcionários, com alguns critérios a serem aplicados; quando há concurso público, os critérios
1139 sempre estão listados no edital do concurso público. Em relação aos seus subcontratados,
1140 continuou, há exigência de que haja qualificação técnica e acadêmica a depender da formação
1141 requerida e a experiência para executar o trabalho, quando na contratação da mão-de-obra; os
1142 demais critérios, em geral, dependem da política da subcontratada. Em relação à inquietação
1143 pública sobre o uso do aquífero, o empreendedor informou que, na presente audiência deve
1144 ter respondido a umas 50 perguntas sobre o assunto e colocou os especialistas renomados à



1145 disposição para atender a todas as perguntas. Informou que a Petrobrás tem uma agenda de
1146 reuniões com o IMASUL para prestar esclarecimentos sobre vários assuntos, sendo um deles
1147 a questão da captação de água. Dessa forma, ele considera que, com a discussão amadurecida
1148 a partir da presente Audiência, com as discussões que devem ser conduzidas junto ao
1149 IMASUL e com o esclarecimento de diversos detalhes que foram apresentados, ele entende
1150 que a ampliação do conhecimento da sociedade deverá conduzir a um consenso e
1151 entendimento em relação ao assunto. Em relação à questão sobre estimativa numérica, o
1152 empreendedor informou que a estimativa existente, hoje, foi feita antes do desenvolvimento
1153 do EIA/RIMA e das discussões da presente Audiência. Ao longo do processo de
1154 licenciamento, continuou, a estimativa deverá ser revisada, mas a estimativa atual é de 20
1155 milhões de reais para execução dos programas previstos no PBA. Em relação aos acidentes
1156 ambientais, a consultora informou que existe o Plano de Ação de Emergência, previsto no
1157 PBA, e em caso de acidente, existe esse Plano que orienta o que será determinado e as ações
1158 vão ser seguidas; o Programa envolve parcerias com outras instituições como a Defesa Civil,
1159 o Corpo de Bombeiros e outras instituições do município que forem relevantes. O
1160 empreendedor explicou que, em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos, ainda estão
1161 trabalhando para dimensionar o volume de resíduos sólidos que deverá ser gerado e como
1162 será feita a deposição; uma parte dos resíduos deverá ser encaminhada para a reciclagem;
1163 atualmente, ainda não tem o número exato para identificar se os resíduos impactarão o aterro
1164 municipal ou não; no caso dos resíduos impactarem ou estressarem o aterro municipal, é
1165 compromisso da Petrobrás estudar alternativas para deposição dos resíduos gerados, tanto na
1166 construção, quanto na operação da Unidade, mas não tem essa previsão, atualmente. O
1167 empreendedor entende que essa questão deverá ser discutida e é compromisso da Petrobrás
1168 que se encontre uma destinação que não prejudique o aterro municipal. Em relação à criação
1169 de uma Diretoria Executiva, que já havia sido respondida, o empreendedor indagou em que
1170 ele poderia complementar a resposta? O Senhor Edison manifestou-se ao microfone: Pediu
1171 desculpas por insistir no assunto, mas alguém havia feito a mesma pergunta e ela não foi
1172 respondida. A sua preocupação, em relação a eventuais acidentes, é que precisa de uma
1173 resposta pronta e efetiva; com todo aparato de segurança e normas citadas pelos técnicos,
1174 perdeu-se uma plataforma. Então, de repente é um acidente e a participação da comunidade
1175 na comissão é muito melhor, mesmo que tenha que ser reavaliada depois o que aconteceu, do
1176 que ficar na angústia de poder receber daí a 48, 72 horas uma resposta que abre uma janela
1177 para possível maquiagem. Então, continuou, a sociedade estando lá, junto, e acontecer
1178 eventual acidente, ter prontamente uma resposta da possível causa porque isso é uma forma
1179 tranquilizadora, ética e transparente. O empreendedor respondeu que, primeiramente, queria
1180 agradecer muito ao Senhor Edison porque dá a empresa oportunidade, sem nenhum problema
1181 porque estão na Audiência para debater, dar esclarecimento e reafirmar a sua posição
1182 transparente. Como a resposta não foi satisfatória, ele passou a palavra para a responsável
1183 para a área de meio ambiente para responder, tentar ser clara e objetiva, conforme solicitado.
1184 A Senhora Milena informou que trabalha na Gerência de SMS, da Diretoria de Gás e Energia,
1185 que presta assessoria técnica a todas as unidades operacionais da área de gás e energia. Com
1186 relação à pergunta, de criar uma comissão de acidentes, ela entende como não necessária
1187 porque todas as unidades da Petrobrás realizam, anualmente, simulados envolvendo todas as
1188 comunidades próximas do empreendimento, envolvendo um plano de comunicação para



1189 aproximar as comunidades da unidade, levando essas comunidades para conhecerem a
1190 Unidade e o processo químico da planta que estará próxima e realiza simulados, anualmente,
1191 participando de todos os planos de evacuação, todas as formas de atendimento de emergência,
1192 de saúde; tudo é simulado, medido e auditado para que se possa, continuamente, melhorar os
1193 serviços de atendimento de emergências com o envolvimento da sociedade, do IMASUL, da
1194 Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e outras unidades próximas, inclusive a Fábria será uma
1195 parceira para participar dos simulados. A Senhora Ana Maria manifestou-se ao microfone:
1196 Ela indagou se os 20 milhões de reais referidos pelo empreendedor são relativos a 0,5% que
1197 a Profª Maria José havia dito? O empreendedor esclareceu que o 0,5% correspondem a
1198 compensações ambientais e o valor estimado corresponde à medidas compensatórias e
1199 programas. A seguir, foi iniciado outro bloco de perguntas: 54ª questão, de Manoel
1200 Pimenta/Técnico em Meio Ambiente, ao empreendedor: Gostaria de saber se a verba
1201 compensatória do empreendimento vai ser melhor fiscalizada porque a verba compensatória
1202 da Termoelétrica foi parte desviada para outro município e a outra parte está sendo muito mal
1203 aplicada, que na verdade está sendo usada para prejudicar o meio ambiente natural. Por que
1204 não pensar novamente em uma APA no complexo das 3 lagoas, porque nesses 6 anos últimos
1205 elas nunca sofreram tanto e estiveram tão abandonadas, enquanto que o intuito da verba é
1206 justamente fazer as compensações como medidas mitigadoras para que o empreendimento
1207 seja sustentável e, mais ainda, porque a bandeira de um meio natural sustentável é da
1208 Petrobrás e que não acontecendo não fica bem para sua imagem e parabéns e obrigado por ter
1209 escolhido Três Lagoas. A Senhora Milena respondeu a pergunta: Com relação à compensação
1210 ambiental, ela será calculada de acordo com a metodologia prevista no Decreto do IMASUL
1211 que vai determinar o percentual do valor do investimento que será destinado à compensação
1212 ambiental; o valor é repassado ao Estado, o empreendedor vai sugerir destinações para o valor
1213 da compensação, mas quem vai, efetivamente, definir as suas destinações é a Câmara
1214 Estadual de Compensação Ambiental de MS. Com relação à Termoelétrica, o
1215 empreendimento teve o licenciamento feito no nível federal, a compensação ambiental foi
1216 paga ao antigo IBAMA e, atualmente, quem responde pela compensação a nível federal é o
1217 ICMBIO e quem decidiu as destinações dessa compensação ambiental foi o ICMBIO; o
1218 empreendedor não tem gestão sobre essa destinação. O Senhor Manoel manifestou-se ao
1219 microfone: Ele queria fazer uma sugestão para que fosse melhor fiscalizada a aplicação desse
1220 dinheiro, como citou a Profª Maria José, o Parque das Lagoas já tinha sido contemplado na
1221 compensação da Termoelétrica; teria que ser criada no Parque uma Unidade de Conservação,
1222 mas não está sendo criada, as 3 lagoas estão sendo muito prejudicadas porque foram
1223 esquecidas, houve um diagnóstico ambiental para a criação da Unidade e, como faz parte da
1224 Petrobrás uma política correta de sustentabilidade, ele acha que deveria ter, como ele
1225 consultou, na presente semana, o pessoal da Termoelétrica, nem eles estavam sabendo onde
1226 estava sendo aplicado o dinheiro; parte já tinha ido para Bodoquena, o que teria que ser
1227 aplicado no Parque das Três Lagoas não foi, inclusive está sendo aplicado parte do recurso
1228 em obras de intervenção que estão prejudicando o meio ambiente, contrariando o diagnóstico
1229 ambiental que é claro em dizer que não para ser construído nada na APP e existem obras na
1230 lagoa que está dentro da APP e outras, que mesmo não estando dentro da APP, estão
1231 prejudicando o lençol freático, contrariando o diagnóstico ambiental encomendado com o
1232 dinheiro da compensação ambiental pela Prefeitura e que foi engavetado e não está sendo



1233 usado corretamente a aplicação. Ele gostaria de deixar como sugestão, visto que agora o
1234 volume é muito maior, e a Termoelétrica, pela ampliação, terá que fazer um novo repasse, e
1235 se a população bobear, cada vez mais ficará prejudicada, porque falar é fácil, fazer é que é o
1236 caso. Então, concluiu, o meio ambiente precisa de ação porque falação já houve demais. O
1237 empreendedor agradeceu a colocação, achando relevante a preocupação da sociedade, mas a
1238 questão da aplicação dos recursos da compensação ambiental, a Petrobrás cumpre,
1239 rigorosamente, a legislação o que significa repassar aos órgãos governamentais que são os
1240 responsáveis pela aplicação dos recursos. Infelizmente, continuou, nesse aspecto, a Petrobrás
1241 não tem gestão; como empreendedora tem a responsabilidade de repassar e cumprirá,
1242 integralmente, essa parcela. Enfatizou que a sugestão está registrada porque a Audiência está
1243 sendo gravada e todos poderão ver e pensar como agir da melhor maneira. O mediador da
1244 Audiência, Dr. Pedro informou que os questionamentos estavam esgotados, agradecendo a
1245 todos que permaneceram até o final da Audiência, à equipe do IMASUL, à consultora
1246 Tatiana, ao Luiz Felipe, em nome da Petrobrás, ao Felipe, do IMASUL, que assessorou a
1247 mesa, e, em nome do Secretário de Estado, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes declarou
1248 encerrada a Audiência, desejando que todos possam retornar aos seus lares com a proteção de
1249 Deus. Nós, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental e Maria José Alves Martins, Fiscal
1250 Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavramos a presente ata que vai por nós assinada.